

INTRODUÇÃO

Todo corpo... enche o ar circunvizinho de imagens infinitas de si mesmo
(Leonardo da Vinci nascido em 15/03/1452)

As ciências da vida estiveram tradicionalmente baseadas na suposição que o comportamento do todo pode ser explicado em termos das propriedades de seus componentes.

Sempre foi pensando que a complexidade de um organismo pudesse ser entendida melhor investigando as funções isoladas de seus órgãos, tecidos, células ou moléculas.

Esta aproximação reducionista teve uma história de sucesso muito próspero, com a descoberta de muitos princípios fundamentais relativo às interações das partes que vão compor um organismo vivo inteiro.

Só recentemente foi necessário olhar as realizações da biologia molecular.

Está ficando claro, porém, que há alguns aspectos fundamentais da vida que não podem ser entendidos do ponto de vista reducionista.

No estado vivo as partes as moléculas, células e tecidos nunca estão isolados, e não são livres para funcionar separadamente, mas as atividades delas são bastante coordenadas para gerar um estado de ordem dinâmica que não é achado em qualquer sistema não-vivo.

Milhares de reações estão se processando simultaneamente em sistemas vivos, para constituir a dança perfeitamente organizada da vida. Uma precisa coordenação, é necessária a cada um dos vários níveis hierárquicos: eletrônico, molecular, celular, de uma maneira, para o organismo inteiro.

Porém, a maioria dos métodos experimentais usados em ciências da vida contemporânea não serve para estudar estes mecanismos de cooperação. E assim eles têm, até recentemente, sido ignorados.

Um biofísico famoso, Albert Szent-Györgyi, no seu livro *Bioelectronics* [1] escreveu: Sem nenhuma dúvida, a bioquímica molecular colheu o maior sucesso e deu uma fundamentação sólida à biologia. Porém, há indicações que negligenciou problemas principais, se não uma dimensão inteira, para algumas das perguntas existentes que permanecem sem resposta, se não nem mesmo perguntadas. Não explicou a sutileza maravilhosa de regulamentos celulares. Nem explicou o mecanismo de transdução da energia, a transdução da energia química em trabalho mecânico, elétrico, ou osmótico. Estas transformações são conectadas junto à natureza, a mesma da vida.

Niels Bohr expressou uma idéia semelhante nas observações dele, entendimentos mais profundos da vida, exigirão que transcendamos a explicação da físico-química convencional [2].

Não obstante, não significa que a aproximação convencional está totalmente errada; mas que os eventos moleculares sempre permanecem integrados dentro do sistema inteiro como um processo contínuo.

Há uma necessidade por um novo paradigma da ciência holística que inclui, mas vai além da aproximação molecular. Algumas aproximações para este paradigma novo incluem:

- 1- A idéia de Froehlich de interações de longo alcance coerentes em sistemas biológicos [3],
- 2- A estrutura dissipativa de Prigogine [4,5],
- 3- A teoria do caos [6,7],
- 4- A teoria do campo unificado de A. Gurwitsch [8] e conceito dele de emissão ultra fraca de fótons em sistemas vivos,
- 5- As idéias de Pressman de campos eletromagnéticos e vida [9],
- 6- O conceito de Bauer de um sistema biológico como um complexo estável de non-equilíbrio de seus subcomponentes [10],
- 7- O modelo fractal [11],
- 8- Os recentes desenvolvimentos da teoria dos quantum e campo de biofóton coerente [12], principalmente baseado na teoria de Dicke [13],
- 9- As teorias e os experimentos comprovados do biofísico Fritz Albert Popp sobre a emissão de biofótons pelo DNA.
- 10- As teorias e experimentações científicas do físico Dr. Marcel Vogel (pesquisador chefe da IBM por 27 anos) sobre a estrutura interna dos cristais de quartzo e sua capacidade de funcionar como as memórias dos chips dos computadores.
- 11- A teoria e comprovações práticas em hospitais dos Estados Unidos, Inglaterra e Itália, das descobertas do físico russo Georges Lakowsky sobre a capacidade das células em restabelecer seu estado de saúde pela ressonância com as frequências fundamentais pré-determinadas pelo DNA para cada célula.
- 12- As experiências do pesquisador e terapeuta Paul Louis Laussac na produção de árvores e coelhos gigantes por meio da alteração das frequências dentro das células, e suas conceituações Físico-matemáticas-Relativistas, sobre a NÃO EXISTÊNCIA DO TEMPO. [23] e [24]

DOENÇA: A PERTURBAÇÃO DA HARMONIA

É importante perceber que o enfoque holístico ao complexo, dinâmico e com características criativas da atividade biológica, também pode prover novos insights na natureza da doença. Assim em lugar das presentes explicações em termos de lesões isoladas em mecanismos particulares (bioquímico, imunológico, etc.), fica possível considerar a doença em termos de perturbações da coordenação e coerência em um sistema vivo.

Ao mesmo tempo, estudar a transição do normal para o estado patológico, em termos destes conceitos, novos pode lançar luz nos princípios

intrínsecos da vida.

Doença pode ser considerada como resultado de perturbação da perfeitamente organizada coordenação dentro de um organismo ou de sua conexão harmônica com os ambientes.

O diagnóstico clínico normalmente revela uma doença em sua última fase quando o estado bioquímico e biofísico de um organismo sofreu uma mudança significativa. Mas os complexos mecanismos iniciais causais das perturbações permanecem escondidos, desde que eles não são revelados por métodos e padrões de diagnóstico.

Câncer é uma desordem muito séria na qual células proliferam de um modo descontrolado e conduzem em última instância freqüentemente a morte do organismo. Tal proliferação acontece porque a coordenação está perdida, de tal modo que as células já não respondem a sinais das células vizinhas delas. Dentro do tumor, é simplificado grandemente o processo vivo, para quase ser reduzido a um processo principal o de crescimento,

Considerando que o medicamento convencional não pode ir além do enfoque mecanicista, nos conduz a enviar só o resultado final da doença, e assim só dirigir a terapia para destruir o tumor.

A alternativa é perceber câncer como uma doença sistêmica. Isto nos leva a entender o organismo como um sistema interativo, tal qual responderá como um todo a qualquer incentivo.

Organismos são sistemas abertos que continuamente trocam energia e matéria com o ambiente. Por causa da sua sensibilidade extrema (agora entendida em termos de dinâmica nonlinear) eles podem responder a um desaparecimento pequeno de entrada de energia, contanto que leve informação significativa.

Adequadamente, o câncer pode ser visto como um processo iniciado no nível de informação que reflete a complexidade intrínseca e habilidade de processos de vida. Uma vez perturbado o estado harmonioso, sistemas vivos não podem se amoldar em padrões altamente organizados e estruturados, nem eles podem responder corretamente ao ambiente deles.

(B.Ya.Gurvits, B.A.Krylov, K.G.Korotkov**

(UM CONCEITO NOVO NA DIAGNOSE PRECOCE DO CÂNCER)

BIBLIOGRAFIA TÉCNICA

1. Szent-Gyorgyi A. Bioelectronics. A study In Cellular Regulations, Defence, and Cancer. Academic Press, N.Y., London, 1968.
2. Bohr N. Unity of Knowledge. Atomic Physics and Human Knowledge. N.Y. (Eds. Yohn Wilav encl Anne\R7-RP 1AfiR
3. Froehlich H. Long-range coherence and energy storage in biological systems. Int. J. Quantum Chem., 2, 641-649,1968
4. Prigogine I. Order through fluctuations: Self-organization and social systems. In: Evolution and consciousness. (Eds. Jantsch E. and Waddington C.H.), 1976
5. Prigogine I., Stengers I. Order out of Chaos. Bantam Books Inc., 1984
6. Hao B.L. Chaos. World Scientific, Singapore, 1985
7. Pool R. Quantum Chaos: Enigma Wrapped in a Mystery. Science 243,893-895, 1989
8. Gurwitsch A. The Theory of Biological Field. M. Nauka. 1944 (in Russian).
9. Presman A.S. Electromagnetic Fields and Life. Plenum Press, N.Y.,1970
10. Bauer E. Teoreticheskaya biologia. (Theoretical Siology). M-L. Izd. VIEM. 1S35 (in Russian)
11. Mandelbrot B. Fractals: forms, chance and dimension. San Francisco: W.N. Freeman and CO., 1977
12. Popp F.-A., Ke-hsueh Li. Hyperbolic relaxation as a sufficient condition of fully coherent ergotic field. In: Recent Advances in Biophoton Research and its Application. (Eds. Popp F.-A.Li K.H., and Gu Q.), World Scientific, Singapore, New Jersey, London, Hong Kong, 47-58, 1992
13. Dicke R.H. Coherence in spontaneous radiation processes. Phys. Rev. 93, 99-110, 1954
14. Kirlian S.D., V.H. Journal nauchnoy i prikladnoy fotografii. 1961 (in Russian)
15. Korotkov K.6.Effect Kirlian. Izd. Giga . St.Petersburg. 1995 (in Russian)

16. Landini G., Reppin J.W., Path F.R.C. An asymptotic fractal approach to the morphology of malignant cell nuclei. *Fractals*, (3), 326-335, 1993
 17. Goetze J., Briokman J. Self-similarity of protein surfaces. *Riophys. J.*,61, 109-118, 1992
 18. Gamer C., Hock N. Chaos theory and homeopathy. *The Berlin Journal o Research in Homeopathy*, 1 (4/5), 236-242, 1991
 19. Resch G., Gutman Y. Structure and System organization of homeopatic potencies. *The Berlin Journal on Research in Homeopathy*. 1 (4/5) ,229-235, 1991
 20. Davenas E., Beauvais F., Amara J., et al. Human basophil degranulation triggered by very dilute antiserum against IgE. *Nature*, 333, N 6176, 816-818, 1988
 21. Glassman A.B., Jones E. Thrombosis and coagulation abnormalities associated with cancer. *Ann. Clin. Lab. Sci.*24 (1), 1-5, 1994
 22. Buccheri G., Ferrigno D., Ginardi C., Zuliani C. Homeostatic abnormalities in lung cancer. Prognostic implications. *Eur. J. Cancer*.33 (1), 50-55, 1977
 23. Laussac Paul Louis; *Eternal Present*. Santa Clara Editora 1999
 24. Laussac Paul Louis; *Doença ; Desequilíbrio fotônico do campo bio-plasmático O re-equilíbrio com a Unidade de Emissão Fotônica*. Editora Lithera Maciel 1999
- * Institute of Biochemistry, Russian Academy of Sciences 33 Leninsky prosp., 117071 Moscow, Rússia
- ** Saint-Petersburg Federal Technical University SPIFMO 191040 Kouznechny per. 13/30, St.-Petersburg. Rússia

CONCEITOS SOBRE O QUE É DOENÇA

A medida ortodoxa, fundamenta-se sobre um conceito de doença, que a nosso ver já está totalmente ultrapassado. Considerar que a doença é algo localizado em determinada região ou órgão do corpo, é no mínimo simplista, para não dizer ingênuo. O ser humano é muito mais que a simples aparência externa. É um complexo de corpos, cada um mais sutil do que o outro. E dentro desta complexidade, que hoje já não mais admite discussões, é que devemos procurar os possíveis desequilíbrios denominados de doenças.

Se por um lado a especialidade médica permitiu um avanço inegável no conhecimento mais aprofundado de determinadas áreas do ser humano, por outro lado, limitou tremendamente o enfoque que devemos dar ao SER como uma UNIDADE INTEGRADA DENTRO DE UM CONTEXTO. Nenhum órgão ou grupamento de células se desequilibra por si só!

Todo desequilíbrio tem como base um conjunto de fatores, visto que nenhuma célula, por menor que seja, vive per-sí, independente da UNIDADE.

Hoje já temos provas conclusivas que o SER HUMANO é apenas uma pequena célula de um ORGANISMO MUITO MAIOR. E quando dizemos SER HUMANO, queremos nos referir NÃO APENAS À ESTRUTURA FÍSICA DESTESER, A QUAL É REALMENTE MUITO ESPAÇO, MAS E PRINCIPALMENTE À SUA ESTRUTURA PSÍQUICA, A QUAL É PRATICAMENTE ILIMITADA.

Quando os médicos deste planeta, se derem conta da realidade extremamente maior da Psiue humana, e das tremendas interações dos múltiplos Campos Psíquicos, uns sobre os outros, então teremos chegado aos umbrais da Verdade no Campo Médico.

Por agora, para não provocar uma indigestão mental, com o acúmulo de novas informações, cumpre-nos passar apenas os conceitos básicos que nortearão a Medicina do Século XXI.

Não temos A VELEIDADE de ter como de nossa propriedade tais conceitos. Somos tão somente porta-vozes de uma INTELIGÊNCIA MUITO MAIOR.

Começaremos com a teoria geral de Lakhovsky:

TEORIA GERAL DE LAKOVSKY

Georges Lakhovsky, um engenheiro Russo, publicou suas primeiras pesquisas em 1924, sobre o efeito de frequências na cura de casos de câncer em plantas.

A investigação imparcial das curas de várias doenças por meios não ortodoxos, demanda altas qualidades de mentes e caráter, possuídas por bem poucas pessoas, em verdade.

Os espetaculares resultados no tratamento de plantas, animais e seres humanos, inevitavelmente atraíram o antagonismo dos praticantes

ortodoxos e expoentes do culto médico daquela época.

Na Europa, o trabalho de Lakhovsky atraiu a atenção dos círculos científicos da Itália e da Alemanha, particularmente.

Investigadores italianos, estavam dentre os primeiros a estudar as teorias de Lakhovsky e a coloca-las em teste em laboratórios e clínicas.

Lakhovsky foi criticado por Físicos ignorantes em Biologia e por Biólogos ignorantes em Física.

O princípio Fundamental do sistema científico de Lakhovsky pode ser sumarizado no seguinte axioma: Cada ser Vivo emite radiações".

Guiado por este princípio, Lakhovsky foi apto a explicar diversos fenômenos tais como instinto nos animais, a migração dos pássaros, saúde, doença e em geral todas as manifestações da vida orgânica.

Vista microscópica dos vários elementos que entram na composição de uma célula.

Capítulo I

Avenidas novas em medicina

Por Dr. Fritz A. Popp, Kaiserslautern,

1. Luz da célula

Introdução

As células de organismos vivos podem armazenar e podem emitir luz (fótons), e esta luz controla processos vitais. Se este mecanismo não funciona corretamente, o organismo está doente.

Fótons são partículas de luz. Partículas de luz que são achadas em células vivas de plantas, animais ou seres humanos, em outras palavras no que é chamado sistemas biológicos, são chamadas BIOPHOTONS.

Emissão de fóton é o lançamento ou expulsão destas partículas de luz.

Um armazenamento de fóton é um sistema, neste caso uma célula que pode absorver tal luz e pode emitir novamente depois de um certo tempo.

Outro termo usado é ácido deoxyribonucleic, abreviado como DNA. DNA é uma molécula gigante no núcleo da célula que contém toda a informação genética.

A linha de cromossomos, a qual possui vários metros de comprimento, é construída como uma escada-corda de mão e trançada e só está presente uma vez em cada célula.

Uma biblioteca de dez mil livros seria preciso para estocar a mesma quantidade de informação que é contida no DNA como informação genética.

Este código pode ser distorcido e pode ativar uma doença.

Este capítulo introdutório é um resumo, cópia ligeiramente modificada de um programa de duas partes no Aus de Neues und de Kultur série de Wissenschaft na Deutsch-landfunk rádio estação de agosto a setembro de 1979, compilado pelo editor Rage de Ellen de conferências dadas pelo biofísico Dr. F.A Popp, naquele momento no Centro de Radiologia da Universidade de Phillips em Marburg.

Este texto foi selecionado e colocado no princípio porque mostra uma introdução clara às relações físicas no campo de raios fracos de luz de sistemas biológicos.

Para alertar os leitores sobre o significado excepcional das descobertas e prova experimental, conceitos de físicas e outras ciências que compreensivelmente geralmente não são conhecidas, precisam também de ser explicados em detalhes.

Enquanto estava procurando a origem da doença e do câncer, Popp fez a descoberta a qual será descrita abaixo.

Ele estudou duas moléculas semelhantes uma das quais é altamente cancerígena (carcinogenic) e a outra completamente inofensiva.

A substância carcinogenic 3,4-benzo-pyrene pode ser isolada do breu e está contida na fumaça do cigarro. Em contraste com o inocente 1, 2-benzopyrene, tem a propriedade de absorver luz em um alcance de comprimento de onda entre luz visível e ultravioleta, não-visível.

Isto conduziu à conclusão que 3,4-benzopyrene têm que absorver luz evidentemente na célula antes que possa mostrar seu efeito carcinogênico.

Na data da descoberta 1971/73 ninguém na Alemanha acreditou que luz acontece em células.

Popp não era a primeira pessoa a suspeitar que há luz nas células. Há muito tempo em 1923 o cientista russo Alexander Gunvitsch levou a cabo uma experiência surpreendente que chegou à mesma conclusão: se ele colocasse as raízes de duas cebolas juntas, muito perto, as cebolas tinham um efeito mutuamente positivo no crescimento,

Se ele separasse as raízes através de vidro ordinário, esta influencia não aconteceria. Se Gunvitsch usassem quartzo de vidro ao invés de vidro ordinário, o efeito original começava novamente.

Considerando que o vidro de quartzo é permeável a luz UV, Gunvitsch chegou à conclusão que a influencia do crescimento têm que ter algo a ver com radiação UV emitida pelas raízes. Gunvitsch sentiu que ele revolucionaria o quadro biológico do mundo com esta descoberta; porém, ele falhou porque não foram satisfeitas as exigências físicas para trabalho de pesquisa adicional.

Popp teve um começo mais favorável cinquenta anos depois. Ele apresentou sua teoria em 1974 durante uma reunião privada organizada pelo Centro de Pesquisa do Câncer de Heidelberg.

Porém, ele teve que agüentar a objeção que as idéias dele eram especulativas. Foi lhe dito que ele deveria demonstrar a luz primeiro nas células sobre as quais ele se referiu. Ele teve sucesso fazendo assim um ano depois, quando fundos da Sociedade de Pesquisa Alemã (DFG) lhe foram disponibilizados.

O colega dele Ruth levou a cabo estes estudos como parte do trabalho para a tese de doutorado dele e em 1975 se tornou o primeiro físico alemão que achou provas incontestáveis da existência desta radiação.

Enquanto isso Dr. Popp junto com o engenheiro Beets fez o biophoton visível em uma tela de televisão (usando um amplificador de luz residual com uma tela luminescente) no Max Planck Institute de Astronomia em Heidelberg em 1982.

Laboratórios nucleares dos Estados Unidos, o mesmo tipo de experiência, com os mesmos parâmetros, apresentava resultados diferentes.

Posteriormente comprovou-se que A MENTE DOS PESQUISADORES ESTAVA INFLUENCIANDO NOS SUB NÍVEIS ATÔMICOS, AO NÍVEL menor quantidade de energia necessária para passar um elétron de uma órbita interna para uma órbita externa).

Desta forma se a mente dos pesquisadores influencia nos níveis intra-atômicos, ela mais poderosamente influencia nos níveis INTRA-CELULARES.

DESTA FORMA QUALQUER PATOLOGIA, QUALQUER DOENÇA PODE SER CURADA MENTALMENTE.

A tecnologia dos cristais é a base de toda a moderna ciência eletrônica desta metade de século.

Aprendemos na década de 50 a armazenar em cristais a voz humana e sons: são as fitas k-7.

Aprendemos na década de 60 a armazenar em cristais as imagens: são as fitas de dióxido de cromo do vídeo tape.

Aprendemos na década de 70 a armazenar em cristais, dados dos computadores: são os cristais de silício dos chips dos computadores.

Agora aprendemos a armazenar em cristais PENSAMENTOS E EMOÇÕES: são os cristais de quartzo facetados de acordo com a tecnologia de Ma Vogel (pesquisador chefe da IBM por 27 anos) com 51° 51' 14,3" - a mesma angulação da árvore da vida da Kabala Judaica e a mesma angulação da grande pirâmide de Queóps.

Para que o leitor menos versado em eletrônica, possa entender melhor nossos conceitos vamos fazer um paralelo entre a célula humana e uma estação de televisão.

Uma estação de televisão funciona mais ou menos da seguinte maneira:

a) Cada governo dá a uma emissora uma autorização para emitir seus programas em uma determinada frequência. (No corpo humano entenda-se como Governo: o DNA)

b) Esta estação de televisão manda cortar, lapidar e facetar em angulações precisas um cristal de quartzo, o qual passa a vibrar naquela frequência específica normalizada pelo governo. (No corpo humano entenda-se como estação de televisão os diversos grupamento de células com funções semelhantes e específicas).

c) As câmaras de televisão captam o som e as imagens e as enviam para aquele cristal quartzo acima descrito. (No corpo humano entenda-se como câmaras de televisão o HOLOS e como cristal de quartzo as mitocôndrias).

d) Esse cristal guarda, amplifica e redireciona som e imagem até sua casa.

e) Na sua casa, você possui um aparelho chamado televisor, o qual possui inúmeros cristais de quartzo, **UM DELES FACETADO PARA VIBRAR HARMONICAMENTE** com o cristal da estação emissora.

O corpo humano funciona exatamente da mesma maneira:

1- No ato da fecundação o DNA, dita para cada célula uma ordem específica, para que a mesma vibre numa frequência particular e própria.

2- Por vibrar naquela frequência específica, aquela célula ou grupamento de células, também terá uma função específica (rins, fígado, baço, etc...) Esta é a explicação para que o olho seja diferente da unha: frequência. Se todas provêm do mesmo óvulo, o que as diferencia só pode ser uma coisa: frequência.

3- Quando esta célula ou grupamento de células sai de sua frequência pre-programada pelo DNA, instala-se **A DOENÇA**.

4- **REVERTER AO ESTADO DE SAÚDE É SOMENTE E TÃO SOMENTE, FORNECER À CÉLULA UMA FREQUÊNCIA ESPECÍFICA DITA**

5- Através de um processo da Física denominada **RESSONÂNCIA**, aquela célula ou grupamento de células irá procurar sua frequência ressonante e voltará a vibrar dentro dos padrões preestabelecidos pelo DNA.

6- O próprio DNA está dentro de padrões estabelecidos por um campo energético **PRÉ-EXISTENTE AO SOMA (AO CORPO FÍSICO)** denominado **RUSSOS DE CAMPO BIO PLASMADOR DA FORMA**. Ele é Bio, porque é biológico. Plasmador da forma, porque antecede ao corpo físico.

7- **COMO CONCLUSÃO ÓBVIA PODEMOS DIZER QUE QUALQUER PATOLOGIA ESTÁ, NÃO NO SOMA, MAS NESTE CAMPO ELÉTRICO**

8- Como corolário da afirmação anterior temos que **QUALQUER REVERSÃO DA DOENÇA DEVE SER FEITA NÃO NO CORPO FÍSICO, MAS NO CAMPO BIO PLASMADOR DA FORMA**.

A seguir mostramos as pesquisas científicas executadas principalmente na Alemanha, comprovando estas nossas afirmações.

No centro está o filamento retorcido, o qual possuindo auto-indutância e capacitância, constitui um **CIRCUITO OSCILANTE**.

A similaridade com um circuito de ondas curtas está manifestada: o filamento mostrado aqui oscila como uma bobina tendo um número muito pequeno de espirais.

De acordo com Lakhovsky o núcleo de uma célula viva pode ser comparado com um circuito elétrico oscilante.

Este núcleo consiste de filamentos tubulares e cromossomas feitos de material isolante e preenchidos com fluido contendo todos os sais minerais encontrados na água do mar.

Estes filamentos constituem minúsculos circuitos oscilantes com capacitância e indutância e capazes de oscilar de acordo com frequências

específicas. Eles podem ser comparados aos circuitos, bobinas e antenas de rádio-receptores.

As células vivas podem, desta maneira tomar parte no jogo de transmitir ou receber o excedente de ondas curtas radioelétricas, as quais dão nascimento à correntes de alta frequência nos circuitos dos núcleos celulares.

A vibração de um circuito oscilante é mantida por energia radiante.

Porém de onde ela provém?

Cientistas estabeleceram a existência de ondas muitíssimo penetrantes, as quais por razão de sua universalidade, eles deram o nome de raios cósmicos. Estes raios, gerados pela interferência de radiações astrais, são captados pelos metais densos e solos de grande profundidade.

Lakhovsky demonstrou que a oscilação celular de organismos vivos é mantida pela radiação cósmica.

De acordo com ele, a doença é devida ao resultado do desequilíbrio oscilatório devido à deficiência ou ao excesso de radiação celular.

Um importante fator está conectado à natureza do solo.

Um reforço de raios cósmicos ocorre nos lugares onde o solo é bom condutor de eletricidade, como solos arenosos, ferruginoso ou carboníferos.

Para evitar os efeitos danosos da perda do equilíbrio oscilatório é necessário assegurar a regularização do campo cósmico ao redor dos organismos vivos, por filtração.

De acordo com as próprias palavras de Lakhovsky, o problema da filtração tem a seguinte explicação: A atmosfera terrestre é conhecida como estando impregnada por vasta gama de oscilações eletromagnéticas de todos os comprimentos de onda e intensidade como resultado de descargas elétricas incessantes (trovões etc...). Além disso sabemos que os motores elétricos e outras máquinas elétricas criam na atmosfera um campo de ondas auxiliares. Durante os últimos 25 anos, a terra tem sido inundada com ondas de radio-telegrafo, radio-telefonía e outras.

Sob tais condições é fácil entender porque qualquer circuito oscilante de qualquer forma e dimensão é como se encontrasse neste vasto campo de ondas, sua própria ressonante com a qual ele pode vibrar harmonicamente.

Desta maneira é óbvio que para fazer oscilar qualquer circuito oscilante, não há necessidade de recorrer-se a um gerador local como o Radio-oscilador usado por Lakhovsky em 1924 quando ele primeiramente TRATOU E CUROU gerânios, inoculados com câncer.

O circuito oscilante utilizado por Lakhovsky na sua segunda série de experimentos um circuito que não possuía fonte artificial de excitação provou igualmente sua efetividade em curar gerânios que se tornaram cancerosos por inoculação.

Baseado neste e em outros princípios que iremos explicar no decorrer deste livro Manual, criamos um equipamento que utiliza não somente suas próprias frequências emanadas de equipamento técnico, como também utilizamos dois novos conceitos:

1- O circuito oscilante cria um campo local o qual canaliza e filtra, por assim dizer, os raios cósmicos necessários para a oscilação celular.

2- Através de experimentos feitos pelo governo dos Estados Unidos e descritos no livro O Tao da Física de Frijot Capra, verificou-se que nos ...

Cress foi usado como a substância.

Períodos flutuações da luz foram encontradas as quais não tinham sido previamente observadas em demonstrações com um photomultiplier (desde que somente a soma da luz é mensurável).

Isto permite concluir que o batimento das frequências de duplas luzes ressonantes acontece (cf. Capítulo II).

Já há evidência considerável para apoiar esta suposição.

Foi reconhecido muito cedo que a ocorrência de câncer por meio desta luz é evidentemente só um problema secundário, e que o atual problema é a pergunta: o que esta luz nas células significa, que função biológica tem de fato.

É luz visível, nós sabemos isto do dia a dia da vida cotidiana, e isto é luz que se estende no espectro ultravioleta, que não pode ser visto, mas pode ser detectado.

Esta luz tem uma intensidade extremamente baixa ao redor de 10/18 abaixo da intensidade da luz do dia.

È conhecido que não é somente uma questão de quão intenso é o sinal, a característica dos sinais é que essencial e que é um grau de ordem, desta forma é que o fenômeno de ressonância acontece, por exemplo.

Isto significa que se o grau de coerência é correspondentemente alto, até mesmo baixas intensidades são suficientes para executar funções de controle muito difíceis na célula. (Figs. 1 e 2)

Fig. 1: Quando ondas trafegam e piques de diferentes pacotes de onda acontecem simultaneamente, nós falamos de coerência ou coincidência de fase. Assim raios coerentes ou ondas têm a mesma frequência e oscilam simultaneamente.

Fig. 2: Por outro lado, há pouca ou nenhuma coerência quando ondas e piques (apesar da mesma frequência e amplitude) são deslocadas em relação uma a outra ou são fundamentalmente diferentes. A diferença de fase para determina o grau de coerência. Não há nenhuma coerência em relação a superimposição de ondas tsain.

CONCEITO DE COERÊNCIA

O conceito de coerência surgirá repetidamente.

Popp explica isto do modo no qual será entendido com relação a luz da célula: Coerência é um conceito chave para uma compreensão de

todos estes fenômenos. Pode ser usado amplamente como uma medida do estado de ordem em um sistema.

Em ótica isto é conhecido de gravações produzidas com laser, conhecidas como hologramas. Estes hologramas têm a propriedade de conservar armazenadas a imagem global estocada, até mesmo quando o holograma está cortado em pedaços.

A totalidade pode ser apresentada repetidamente. Embora o quadro fique ligeiramente mais borrado, ainda contém a informação total. Este exemplo também pode ser transposto à célula.

Uma célula de fígado, por exemplo, está repleta com as tarefas especiais do fígado, alocadas pela estrutura total, uma célula intestinal é, como se ela fosse, especialista intestinal, uma célula pulmonar é especialista pulmonar. Ao mesmo tempo elas trabalham para o corpo inteiro e também contém no DNA, no núcleo da célula, a informação genética total; e como o próprio DNA, a luz na célula é coerente.

*Luz coerente é luz do mais alto grau de ordem. Tecnicamente geram focos de laser que se tornam perto da luz coerente, em sistemas orgânicos em relação aos seus fatores de ordem, mas não vem em qualquer lugar perto do grau de ordem de sistemas orgânicos (contraste : stochastic). Coerência é geralmente compreendida como significando um trabalho ordenado junto dos elementos individuais de um sistema. Esta luz tem outra propriedade que explica sua efetividade incrível: não emite como luz contínua, mas está apagada num instante determinado, mas é dada como um flash, em um ponto como raio. Só fica mensurável porque ela não é continuamente emitida como um sinal fraco mas de vez em quando incendeia como uma pulsação de grande intensidade. Os valores extremamente fracos obtidos representam só uma média com o passar do tempo.

LUZ EM SISTEMAS BIOLÓGICOS

Ao lado da luz visível há também luz do espectro UV em nossas células.

Algumas das funções que ela deve preencher em sistemas biológicos, i.e. no homem, já foram decifradas. Estas incluem o papel decisivo que representa no regulamento do crescimento da célula.

Pode ser dito que esta emissão de luz fica mais clara, quando mais rápido as células crescem. Há emissão muito fraca no caso de associações de células completamente crescidas.

Quando células morrem, embora envenenadas, centrifugadas ou esmagadas em um morteiro, elas emitem luz em todo caso.

Se células são envenenadas, por exemplo, com heparina que é um herbicida, um veneno de planta (devem ser usadas células de planta então), pode ser estabelecido que a emissão de luz retrocede no princípio e um aumento explosivo na atividade do fóton começa depois de cerca de oito horas, de forma que um grau de subida bastante íngreme na emissão é obtido.

A associação da célula morre como uma entidade completa, não célula por célula, e a emissão enfraquece exponencialmente depois até que a associação inteira se extinga.

Morte de célula dá contudo outra propriedade, isto é aquela luz que emerge das células não pode ser somente devida a reações bioquímicas: até mesmo se as células estão congeladas, os raios estão saindo a uma baixíssima temperatura e ainda assim é achado que o número total de fótons emitidos que é aproximadamente o mesmo.

Isto conduz à conclusão lógica que luz deve ter sido armazenada anteriormente nas células, que foi capturada assim corretamente e está sendo emitida novamente nas células mortas. O próprio tempo de armazenamento, quer dizer o tempo depois do qual a intensidade de luz enfraqueceu novamente a uma parte bem específica, é uma propriedade importante para a qualidade da estocagem; quanto mais rápido ela sai da célula, mais pobre a estocagem é; quanto mais lentamente essas luzes saem da célula, melhor esta estocagem é. É assumido, que estocagem de fótons formais existe nas células.

Fig. 3: Número de quanta. Frequência de distribuição de Quantum em organismos viventes.

Também há evidência que tal depósito existe para cada célula, porque o número de fótons que tal associação emite pode ser constatado, e o resultado obtido é que há aproximadamente um pacote de ondas de fóton para cada célula. Isto significa que um depósito tem que existir em cada célula.

A única conclusão sensata a tirar em troca desta experiência é que esta molécula de armazenamento deve ser presumivelmente o DNA, porque o DNA é a única molécula representada só uma vez na célula.

Isto enfatiza uma vez mais o significado desta radiação: o DNA é o centro de informação da célula, e esta luz parece emergir do DNA por conseguinte, e passa a comunicação do DNA à associação de células e então controla a associação das células pela informação na luz.

De fato a situação, como esteve experimentalmente medida, é que a distribuição de frequência dos fótons (pacotes de onda) nas células viventes tem um aparecimento bastante diferente: como uma média de tempo, a mesma probabilidade de quanta sempre é achada qualquer que sejam as frequências vistas (fig. 3) (ocupação do espaço de fase).

Esta luz na célula, na dupla hélice do DNA, preenche as condições físicas as quais fazem isto lógico, para assumir que ela é armazenada e bem protegida nas cavidades do DNA formadas pela dupla hélice.

Outro fato nos conduz deduzir que isto tem que ser luz extremamente fraca a qual passa a informação dentro da célula e presumivelmente em alcance de comprimentos de onda mais longos do que a associação total de células.

Em um segundo cerca de 10 milhões de células no corpo humano morrem e são substituídas prontamente. Reações bioquímicas acontecem longe de serem lentas para poder realizar este milagre. Só a velocidade de luz do biophotons oferece uma explicação plausível.

(Um comentário deveria ser somado aqui: o físico Burkhard Heim pôde predizer a existência de biophotons em base da teoria de campo de quantum geral dele. Nota do editor.)

DOENÇA É UMA PERTURBAÇÃO DE ENERGIA ?

Se muitas células estão crescendo, em outras palavras um crescimento muito intenso está acontecendo, muitos, muitos fótons estão presentes, e eles em troca, têm um efeito de retardamento no crescimento da célula. Reciprocamente se poucos fótons estão presentes, em outras palavras uma depressão está acontecendo, o crescimento pode ficar mais forte novamente, há um equilíbrio constantes assim entre estes fótons e o crescimento da associação.

A situação em uma associação de células de tumor é evidentemente, é o que está transtornado; em troca está relacionado com a coerência deste campo, a capacidade de armazenamento, a qualidade ressonadora das células, os depósitos individuais.

Se esta coerência está incoerente, todas as funções, inclusive a defesa imunológica está bloqueada; mas acima de tudo e esta é a coisa mais importante a capacidade de acerto da célula, a habilidade para restabelecer a ordem do dano genético, é bloqueada.

A linha vital de DNA pode ser danificada de diferentes modos: através de radiação de UV, radiação ionizante e por um vasto número de substâncias químicas e processos.

Os efeitos destrutivos deles podem causar, em partes diferentes do DNA, que estão fora de tom, ou incorretamente inseridos a seu fios de ligação, podendo ser quebrados separadamente e destruídos.

Nosso corpo emprega o tipo apropriado de acerto que depende do tipo de dano e nós podemos continuar vivendo.

Um ponto essencial em pesquisa de câncer é o fato que necessário e suficiente critério têm que ser achados para quando o câncer surge e quando câncer não surge.

De acordo com as idéias avançadas de Popp, a situação deve ser a qualidade ressonada na associação de célula normalmente melhorada por células que crescem como substituições.

Em câncer acontece o oposto: células que crescem em substituição têm um efeito adverso na coerência do campo de radiação. A emissão de radiação sobe e por conseguinte o crescimento de célula aumentará.

Células de câncer radiam assim mais fortemente que células saudáveis?

Não houve nenhuma experiência até esta data, porque elas são muito difíceis de executar, mas a evidência de que isto é assim, foi apresentada na literatura.

Deste ponto de vista deveria ser reconsiderado o conceito de doença: doença, antes de ser manifestada em sintomas físicos, é uma perturbação do campo eletromagnético. Popp pensa corajosamente além dos resultados de pesquisa imediatos dele.

Como muitos médicos e investigadores, ele enfrenta o problema de reformular agora o que é doença :

Nós não temos contudo conseguido definir justamente qualquer condição patológica quanto às nossas medidas, mas é lógico pensar que estas oscilações eletromagnéticas não só acontecem ao alcance do que nós medimos, em outras palavras nos alcançamos visíveis e ultravioletas, mas também podem ser achados ao alcance de ondas longas.

Doença poderia ser imaginada como armazenagens incorretas de oscilações. Nós já sabemos que sistemas biológicos tem a propriedade de armazenar oscilações eletromagnéticas, e oscilações incorretas também podem ocorrer obstinadamente e permanecerem no organismo, que os conduzem a armazenagem incorreta.

Pode ser assumido que ondas curtas (no alcance de 10 cm) são principalmente usadas para comunicação intracelular, e ainda os componentes e ondas mais longas são endereçados para áreas maiores do organismo.

Órgãos seriam ativados, por exemplo, por ondas cujo comprimento está aproximadamente na ordem de magnitude dos mesmos órgãos e talvez até maior, por exemplo microwaves ou ondas de metro e ondas mais longas .

FORMAS NOVAS DE TERAPIA

Luz nas células de organismos viventes não importa se são plantas, humanos ou animais, isto significa dizer, ondas eletromagnéticas foi demonstrado no Centro de Radiologia da Universidade de Philipps em Marburg na procura para câncer, como descrito acima.

Esta luz regula o crescimento da célula, assegura a troca de informação mutuamente entre as células e evidentemente controla processos bioquímicos.

O campo de radiação na célula pode ser ordenado e preencher suas tarefas, mas pode perder sua ordem por influências externas e pode se debilitar.

A hipótese que relaciona inexplicável hitherto fenômeno em medicina e os faz compreensíveis, está baseada nestes achados.

Isto explica a ação de drogas, acupuntura, podendo interpretar a origem do câncer e mostra como preparados de homeopatia podem trabalhar em tudo.

Em homeopatia, remédios são usados em pequena dosagem, apenas diluições detectáveis, o que é conhecido como potências altas.

Em uma dosagem mais alta eles causariam a mesma doença em pessoas saudáveis, como eles curam, a tão baixa dosagem um fenômeno que ninguém, tem de longe conseguido explicar.

De acordo com esta teoria, a doença não pode ser entendida em termos bioquímicos mas tão somente em termos de física.

Doença acontece por uma perturbação do campo eletromagnético na célula: ele se torna desordenado e incoerente. (Popp)

Esta constatado que a terapia de coerência restabelece a ordem dos sinais claros.

Em física , coerência significa o não aparecimento de sinais aleatórios mas coerência significa também, que embora algo seja parte de um todo, ele contém a informação total deste todo ao mesmo tempo.

A célula do fígado, por exemplo preenche suas tarefas especiais como uma célula do fígado, mas ao mesmo tempo também trabalha para o corpo

inteiro, porque contém em seu núcleo de célula a informação genética completa é coerente.

Terapia de coerência pretende de fato, que restabelecer o campo de radiação para ordenar e fazer a troca de informação de célula para célula é possível, está baseado no achado desta indivisibilidade e mútua penetração.

Os sinais de luz armazenados na célula podem perder a coerência deles, por muitas influências externas. Toxinas, substâncias químicas e vírus têm seus próprios e individuais, padrões de oscilação, que pode, perturbar a ordem do campo de fóton no corpo humano.

Poderia se imaginar que, se uma onda incorreta é armazenada e que já não emerge, é uma possibilidade segura de descarga destas ondas incorretas obtendo-se novamente por um efeito de ressonância um sistema, que segura estas ondas estocada

Os efeitos da homeopatia por exemplo, podem ser explicados, na medida em que as oscilações eletromagnético da substância específica, que originalmente veio da toxina, estão, ainda armazenadas no organismo.

Estas oscilações, através da ressonância, que junto ao sistema no qual a toxina está presente em uma substancialmente dose baixa, é capaz de descarregar estas ondas e assim como de estar lavando a doença.

A doença, pelo menos no evoluir para enfermidade aguda, não mais deve ser vista bioquimicamente, mas fisicamente como uma perturbação da coerência, como uma fraqueza do campo do fóton. Como um colapso de ordem no tempo e no espaço, onde nós podemos ver a estrutura celular para ordem espacial e a atuação da associação da célula como ordem de tempo.

Assim, se doença começa a desenvolver, também deve ser possível tratar deste modo físico. Esta é a consequência do que foi achado experimentalmente.

E realmente, existe terapia, com as próprias oscilações do paciente, nas quais este procedimento é seguido.

2. RAIOS FRACOS DE LUZ DE SISTEMAS BIOLÓGICOS INTENSIDADE DA LUZ DA CÉLULA

Este artigo é uma versão encurtada de uma conferência dada por Dr. F.A.Popp a um seminário promovido de 24 a 26 de outubro de 1980 em Wiesbaden.

O tópico desta conferência é a radiação de luz que vem de sistemas biológicos, luz emitida pelas células.

A pergunta que agora surge é : pode ser específico e o que significa esta luz ?

O fato é que esta luz é emitida por todos os organismo. Não há nenhuma exceção.

Isto não será confundido com a luz de bioluminescence, como por exemplo em vaga-lume ou no apodrecimento da madeira.

Também é um fato que esta luz é extremamente fraca, tão fraca que está no limite de detectabilidade com nossos instrumentos medidores mais sensíveis.

Sua intensidade é um fator de 10 (10 com 18 zeros) mais fraca que a luz do dia normal.

Para desenvolver uma prova, um aparelho (um photomultiplier) foi desenvolvido, afinado e otimizado de forma que o alcance de sensibilidade cobriu o espectro no qual esta luz podia ser detectada. Foi executado com uma sensibilidade tão levada, para que um vaga-lume pudesse ser descoberto, com este aparelho, a uma distância de 10 km.

É possível com este photomultiplier especificar processos em sistemas biológicos.

É possível provar que a luz das células, ao contrário de reivindicações prévias, seja de grande significado biológico.

Porque não foi mais possível contestar a existência desta radiação e se referir a isto como não sendo onipresente.

A objeção foi levantada que esta radiação é insignificante, por ser tão fraca.

Este é um dos argumentos que foram expressados neste tópico.

Isto significa virtualmente que qualquer pensamento mental é insignificante, porque não pode ser descoberto fisicamente ou porque está debaixo do limite de descoberta física (veja Capítulo II).

A natureza trabalha muita frequência com fenômenos fracos.

O que é fraco ? estar debaixo de um umbral particular, mostrado por muitos fenômenos na Natureza, mas tem um conteúdo informativo extremamente alto, não um conteúdo de energia.

O aspecto de energia não é tão significativo, mas o aspecto informativo é.

Ainda tem que ser entendido por que esta radiação fraca é tão significativa biologicamente, por que podem ser entendidas coisas com esta radiação fraca, que nós teríamos que olhar, em caso contrário, muito especulativamente.

Foi observado que esta radiação sempre sobe nitidamente, por um fator de 100 ou 1000 se o organismo vivente morre, não importa a maneira pela qual isto ocorre.

A radiação também surge se a associação de célula é morta através do frio.

O seguinte é observado : se o tempo é plotado horizontalmente em um sistema de coordenadas e a intensidade de radiação que podem ser medidas é plotado verticalmente, uma intensidade de radiação é obtida quando uma associação de célula morre ou é desligada, a qual sobe nitidamente, e depois de um tempo retrocede para zerar exponencialmente. Pode se dizer, que o sistema morreu ou foi desligado.

Se esta radiação fosse insignificante, este fenômeno não aconteceria.

Havia três teorias diferentes para esta radiação em uma conferencia dada no Max Planck Institute para Fisiologia Nutricional em Dortmund: A Primeira teoria era que é radiação cósmica é definitivamente, ainda a mesma quando o sistema morre ou é desligado.

A segunda teoria era que é contaminação bacteriana. Não pode ser contaminação bacteriana tão somente, porque acontece o seguinte, por exemplo : se a associação de célula é exterminada com heparina (heparina é um veneno de célula muito forte), é contatado que a morte através da radiação acontece novamente.

Nada acontece durante oito horas, e depois ao redor de oito horas uma subida aguda na emissão de radiação acontece em todos os brotos. Nós

não temos apenas um, mas vinte brotos, que morrem ou são desligados todos ao mesmo tempo. Não broto por broto ou célula por célula, mas a morte da célula acontece cooperativamente, todas ao mesmo tempo, como já foi descrito no primeiro capítulo.

É como se elas tivessem, todas, concordado anteriormente ou tivessem apoiado umas nas outras mutuamente para cuidar de algo. Então chega ao ponto no qual elas não podem fazer mais nada, e todas morrem simultaneamente. Por isto a radiação por si só, não pode ser causada através de bactérias.

É possível agora testar este fato, somando ao veneno de célula um antídoto como uma protamine (protamine é um antídoto para a heparina). Se a protamine é somada, uma aguda, mas apenas breve flutuação é obtida, e a emissão passa então em cima do padrão normal. Sendo assim possível testar antídotos que usam este método e ao mesmo tempo provar, que a radiação não pode ser causada por contaminação bacteriana. A terceira teoria mencionada, era que é uma reação de luminescência química simples, i.e. alguma molécula que está presente no organismo e que executa tal reação.

Há uma hipótese de fato. Vem de pessoas que têm, em alguns casos, examinado seriamente este fenômeno, inclusive o cientista russo Zhuravlev. Ele reivindica que esta radiação é devida a lapsos no metabolismo da célula, como o coletor atual de uma estrada de ferro elétrica que gera flash particularmente no inverno.

Pode ser imaginado que lapsos ocorram ocasionalmente, o organismo da célula que é associado com um flash de luz. Tal fenômeno não seria de fato uma função biológica especial.

Investigação desta objeção nos conduz diretamente em nosso tópico para o doutor: como nós podemos entender melhor as doenças?

LUZ COERENTE E CAÓTICA

Se nós imaginarmos uma fonte clara com intensidade clara completamente constante, quer dizer com luz que sempre é constante, que está imóvel e sempre emite o mesmo número de fótons em uma unidade de tempo, pode ser produzido um gráfico e o número plotado de quanta que está medido dentro de um determinado tempo, é bastante específico.

É por exemplo notável (medindo todo 500 milissegundos) que nos primeiros 500 milisec. 37 fótons aparecem, nos segundos (500 milissegundos) outros 37, no terceiro 37 e assim por diante. O número 37 pode ser achado com grande frequência.

Por razões físicas que não podem ser precisamente reproduzidas aqui, tal fonte de luz não é possível. Toda fonte de luz tem que ter um difundir particular. Não há nenhuma luz que é completamente igual em intensidade. Nenhuma fonte de tal luz poderia ser construída.

Porém, como nós sabemos, há luz que vem muito perto do ideal. É luz coerente. Luz de laser tem uma mesma intensidade estável.

Laser é chamada luz coerente porque a amplitude desta luz é estável mas não o número de fótons.

A força de campo desta fonte de luz no organismo é estável. De forma que efeitos de interferência podem acontecer.

Estes efeitos de interferência são conhecidos de óticas coerentes.

Eles permitem ondas serem sobrepostas e produzir efeitos que podem ser observados, por exemplo nas assim chamadas rodas giratórias no filme (Fig. 4 a-c).

Fig. 4a: Se dois ou mais trens de onda coincidem e são sobrepostos, trens de ondas novas surgem : as ondas de interferência. Isto é condicional nas ondas originais que tem uma relação de fase Fixa em relação uma a outra. Em outras palavras devem ser repetidas concavidades de onda e cumes periodicamente em intervalos de tempo e espaço.

Fig. 4b: Se ondas idênticas são deslocadas por 18 graus elas se cancelam, uma a outra. A interferência é zero.

Nós falamos de luz ordenada porque esta luz acontece em um estado ordenado e pode então transmitir informação.

Luz de laser está em tal condição que é manifestada por uma distribuição de frequência característica dos fótons.

Em contraste com luz de laser, a luz caótica de uma luminária térmica ou lâmpada incandescente mostra uma distribuição de frequência completamente diferente de seus fótons (Fig. 5)

Também pode ser feito tão plausível quanto isto : luz de laser é luz fixa.

A luz caótica de uma luminária térmica chameja, difunde e é muito instável (porém, nossos olhos não percebem isto, porque são muito lentos).

Fig. 4c: O efeito de interferência esta particularmente claro em ótica, quando por exemplo são emitidas ondas de superfície circulares de dois centros de excitação. Esta ilustração mostra muito bem que ondas de partida originárias de dois centros, formam um novo fenômeno.

Fig 5: Distribuição de fótons. Como uma média e com o passar do tempo, aproximadamente o mesmo número de fótons (Fig 3) sempre é achado em sistemas viventes não imposta quais frequências são vistas. Isto é extremamente importante para uma compreensão dos sistemas dos seres viventes.

Por que? Porque são achados fótons repetidamente em sistemas viventes em contraste com o campo térmico (caótico) no qual não há virtualmente nenhum fóton de UV à temperatura normal.

Nós também podemos executar tais medidas em brotos.

E se a reivindicação que esta luz é biologicamente insignificante e que não tem nada para dizer, fosse verdade, nós teríamos uma curva larga, nas estatísticas*. (Distribuição de frequências das frequências existentes de ondas eletromagnéticas.)

Medidas deste tipo já foram executadas em muitos, muitos sistemas e as estatísticas delas mediram, e elas de longe, sem exceção, têm mostrado valores que ligam ao alcance da luz de laser.

Se o efeito de interferência devido a luz difundida ou a radiação do quarto medindo é subtraída, são obtidos valores que estão no âmbito até mesmo da coerência.

Em outras palavras, o grau da ordem da luz estudado aqui é tão alto, a radiação tão coerente que não pode ser dito certamente que esta radiação não tem nenhum significado biológico; ao invés disto reflete eventos que são biologicamente de grande significado.

As oscilações em organismos, nos sistemas que são refletidos por esta radiação. A pergunta a ser respondida agora é : como uma conexão com a doença pode ser explicada?

Pagina 19

RADIAÇÃO DE SISTEMAS DOENTES

O que acontece a um broto que está doente? Foi agora confirmado que a DIFUSÃO fica mais larga. A luz se torna menos ordenada, fica mais caótica .

A transição do estado saudável para articulares estados doentes sempre é associada com uma transição de um sistema ordenado, de um sistema coerente, para um sistema caótico desordenado .

Associado ao mesmo tempo com isto existe um alargamento dos graus de liberdade, i.e. o sistema já não trabalha tão cooperativamente.

A Cooperação no sistema está perdido quanto mais infectado o sistema se torna. Isto pode ser reconhecido pelas medidas.

Foi estudado suco de cenoura que ainda estava vivendo, como um exemplo.

Suco de cenoura contém, em parte, célula que ainda estão vivendo.

A radiação do suco de cenoura é mais coerente quanto mais fresco este suco e de melhor qualidade.

A mesma coisa acontece em seres vivos.

Nós podemos descobrir por exemplo administrando um teste, se um sistema responde positivamente ou negativamente a um medicamento. Obviamente não é possível achar um remédio para tosse gritando de broto de pepino. Isso é bastante claro. Mas podem ser resolvidos problemas fundamentais. A pergunta do que é compreendido através de doenças deste ponto de vista pode ser examinado.

O QUE É ENTÃO A DOENÇA?

Nosso quadro de doença é então bastante diferente daquele desenvolvido pela bioquímica. A Bioquímica considera que a doença é um lapso em algumas reações bioquímicas no organismo, sem perguntar de onde isto na verdade vem.

Um lapso é notavelmente e bioquimicamente um processo no qual as funções não são mais registradas corretamente.

O Homem é visto como uma reação química total que é controlada através de moléculas e procede por pressões parciais moleculares *(Pressões parciais são as pressões mostradas por moléculas de uma mistura ou de um sistema e outros componentes), sem um único bioquímico apto a responder a pergunta por que uma enzima esta agora ativo ou não ativo na célula.

O bioquímico acredita que a pressão parcial das enzimas pode por si ativar a reação.

Há enzimas na célula que permanecem completamente inativa por horas, e nada acontece. Elas começam a ficar ativas de repente. Por que?

Um bioquímico não pode responder esta pergunta, porque ele não sabe o que regula as enzimas.

Nós achamos uma resposta para esta pergunta.

Estas enzimas são reguladas pela radiação eletromagnética, as junções eletromagnéticas no sistema. Esta radiação que nós podemos medir, é o regulador, o ativador de todas as funções bioquímicas. Não só isso. o que nós observamos é só uma janela muito estreita ao alcance óptico, do ultravioleta para o Infra-vermelho.

As mesmas coisas também acontecem em todos os outros alcances de comprimento de onda.

A diferença entre um laser, em que a tecnologia produz, e as estruturas humanas consiste principalmente e justamente nisto. O laser técnico tem só um comprimento de onda, é monocromático. *(Monocromático quer dizer com uma única cor ou luz de um comprimento de onda particular ou de um alcance de comprimento de onda muito estreito.)

O organismo humano, por outro lado, tem um espectro de 10 para mais 10 hertz.

Neste alcance o ser vivo é variável, pode combinar ondas, pode gerar ritmos e os pode destruir novamente, imprime informação e deleta isto novamente.

A informação total em tal campo de onda é tão imenso que nós não podemos imagina-las.

Se nós quiséssemos entender a informação que uma célula individual, o seu poder de armazenar e o que pode controlar através de tal campo de onda, cem áridos anos seriam necessários para ler do princípio ao fim, as opções de informação individuais, lendo dia e noite.

Nos deixe agora imaginar que nós estamos em frente de um ser vivo, um paciente, e temos que fazer um diagnostico em pouco tempo e com toda inundação de informação. Parece que não existe maneira nenhuma de sair desta situação, ainda mais quando a conclusão será tirada de um único valor, de um instrumento de medição, que esta ou aquela doença está momentaneamente presente.

Porém, a natureza é muito complacente para conosco neste assunto, no sentido que estes itens de informação no organismo, estão ligados ao outro pelo fenômeno de coerência e um processo cooperativo acontece, o qual não pode ser olhado separadamente e isoladamente.

Nós finalmente obtemos os aspectos da Medicina Holística, desde que as partes individuais estão unidas juntas e uma molécula é correlatada com outra.

Foi estabelecido que um sistema completamente saudável se comporta cooperativamente em todas suas funções.

Desordens podem ser provocados certamente. A doença, deste ponto de vista, é simplesmente um tipo de disfunção do sistema. Mas, este é o fator decisivo, com métodos de medição e considerações deste tipo é que temos meios a nossa disposição para entender de forma diferente e melhor, a doença.

QUALIDADE DE RESSONADOR DE SISTEMAS BIOLÓGICOS

Por que é que tantos métodos não convencionais têm êxitos hoje?

Pode ser observado em prática diária que tipo de ajuda pode ser dada por estes métodos.

Reciprocamente, também são vistos os erros e resultados negativos dos medicamentos convencionais.

A resposta para esta pergunta não pode ser dada certamente em uma única frase.

Mas homeopatia e a terapia que são discutidas aqui, podem em última instância serem tão efetivas porque um sistema biológico atinge sensibilidade extremamente alta como resultado destas junções cooperativas.

Esta sensibilidade é certamente um fator de 10 i.e. dez bilhões de vezes, mais alto que pode ser atingido hoje com um dispositivo técnico.

A medida disto é a que é conhecida como qualidade do ressonador.

Qualidade de ressonador é compreendida como, a habilidade para armazenar ondas eletromagnéticas, simplesmente.

A expressão é de uso comum em tecnologia. Denota o tempo que uma onda permanece numa caixa sem vir para fora dela.

Se por exemplo a pessoa leva um caixa (cavidade, alimenta uma onda eletromagnética nisto e pergunta quanto tempo passará até que esta onda emergja novamente da caixa, a qualidade de ressonador é envolvida.

A qualidade de ressonador é igual à vida da onda nesta caixa, dividida pelo tempo que a onda leva para correr para lá e para cá, uma vez.

Qualidades do ressonador, são da ordem de magnitude de 10^4 a 10^5

Isto foi alcançado atualmente com paredes supercondutoras.

A qualidade de ressonador pode ser medida facilmente enviando em luz ou ainda onda eletromagnética e medindo o tempo até que ré-emerja. Estas experiências podem ser executadas da mesma maneira com o sistemas biológicos. É possível irradiar luz para dentro e perguntar quanto tempo a onda fica dentro.

Também foram executadas experiências deste tipo com brotos de pepino e outros sistemas e a diminuição em intensidade foi medida. Foram obtidos valores extremamente altos.

Eles são mais altos por um fator de 10^4 que a tecnologia alcançou para datar.

Qualidade de ressonador é a medida da sensibilidade de um sistema. Há muito experiência para confirmar isto na natureza. É por exemplo conhecido, que cascavéis com sensores infravermelhos podem registrar uma diferença de temperatura de 0.01 de um grau podendo assim achar a presa delas.

Também está sendo discutida no momento, seriamente quanto a sensibilidade dos diagnósticos infravermelhos, como uma possível causa da sensibilidade das borboletas.

Há muito muitos processos semelhantes.

Por exemplo, a baleia pode descobrir forças do campo elétrico de 10 volts/cm.

O organismo humano também é um sistema detetor, extremamente sensível, que é controlado por junções eletromagnéticas e responde a junções eletromagnéticas.

Em terapia com as próprias oscilações do paciente, são transmitidas junções eletromagnéticas do próprio organismo de volta no sistema.

Este é um tipo de auto-homeopatia com o próprio campo do paciente. O conceito pode ser considerado extraordinário e realmente brilhante.

Como isto pode ser provado?

A prova de que todos estes processos, ligam primeiramente, no fato que a prática terapêutica e seu sucesso, confirmam os resultados de pesquisa. Afinal de contas é o tipo mais importante de prova.

O que é o uso de estatísticas que têm que ser feitas em algum lugar se a experiência refuta estas estatísticas ou é completamente diferente na Natureza?

Por outro lado, a prova científica, obviamente também tem que ser produzida. Isto pode ser feito com sistemas detetores, mas não usando dispositivos técnicos que deveriam achar evidência objetiva para esta radiação.

Primeiramente sistemas de detecção biológicos são realmente consideravelmente mais sensíveis com dispositivos técnicos trabalhar com temperaturas que teriam que lidar perto do ponto zero absoluto, para alcançar tal sensibilidade.

Esta seria uma questão muito cara se fosse tecnicamente possível.

É possível projetar um sistema altamente sensível e protege-lo contra a influência de forças pelo fato que não reaja a nada se for extenuado, como por exemplo no caso de tubos de elétron se eles são ativados com pulsações mais longas distantes que as intencionadas.

De acordo com as medidas que nós executamos para datar e de acordo com nossa interpretação, a Natureza alcançou um truque brilhante em que o organismo está justamente no umbral do laser. Não está sobre isto, não está debaixo disto. Está exatamente na transição de fase entre um sistema caótico e um coerente .

Dependendo de como as pulsações entram, ou pode absorve-las ou pode atenua-las, pode deixar passa-las simplesmente como se nada tivesse acontecido, mas também pode ampliar as pulsações.

Estas três opções mencionadas estão ao mesmo tempo disponíveis ao organismo, em contraste com todos os sistemas técnicos que só podem ampliar, só deixar passar ou só absorver.

O sistema biológico tem a opção de interferir simplesmente permitindo sinais como sinais de exaustão.

Foram executadas cálculos e medidas neste ponto.

Foram escritas três teses doutorais no Campo de drogas de alopatia nas quais foi provado que relações bastante claras existem entre o espectro das substâncias, i.e. a capacidade de absorção delas, e a ação delas.

Mais de trezentos espasmolíticos, substâncias cujo espectro é conhecido agora, foram estudados para correlatar a eficácia delas. Isto significa que aquelas substâncias químicas podem ser controladas no organismo por radiação e as ações delas também pode ser reguladas.

A PERGUNTA DE BLINDAGEM

Um aspecto principal da blindagem consiste no fato que um volume enorme dos raios simplesmente atravessa, até certo ponto de uma orelha a outra .

Eles passam como se nada tivesse acontecido.

O meio é basicamente transparente. Como resultado, um grande volume não é detectado e percebido.

Este volume, ao qual nós somos transparentes, é o que nós consideramos, como caótico .

Poderia se perguntar, quando percebemos a informação, quais são seus ambientes.

A pessoa pode perceber como informação o que para outro é caótico , simplesmente porque tem uma distribuição diferente em seu nível de número de ocupação para esta radiação.

Outro possível tipo de blindagem nesta sensação, consiste talvez no fato que o sistema tem uma qualidade de ressonador muito alta.

Qualidade de ressonador muito alta significa tendo que fazer colocações extremamente precisas de forma que o sistema possa registrar. Quanto mais alto a qualidade de ressonador, passa a ser difícil alcançar um efeito. Sistemas biológicos que tem tais linhas de ressonador e que são muito boas. Por isto eles regularmente não podem ser movidos por qualquer um.

Isto também explica a efetividade de homeopatia. Porque o remédio ajusta exatamente o efeito, quantidades pequenas são suficientes para alcançar um efeito.

A situação é tal que a afinação melhor seria alcançada com diluições mais altas.

Um efeito semelhante é conhecido de jogos de rádios. Se eles são extenuados e volume fica muito alto, é quase impossível entender qualquer coisa. Se o volume é diminuído, a reprodução fica melhor e a cada vez melhor.

Isto é mais pronunciado no sistemas biológicos, do que em dispositivos técnicos por causa da qualidade do ressonador, extremamente alta.

3. ELECTRO-HOMEOPATIA ABAIXO DO LIMITE DE RUÍDO *

Este artigo é a cópia de uma conferência dada por Dr. F.A. Popp durante um seminário em Ambach/Starnberger See em 1980 de junho. Foi resumido para evitar repetição do que já foi declarado.

MODELOS DO CONCEITO DE DOENÇA

O tópico no contexto de terapia e diagnose com energias ultra fracas é Electro-homeopatia abaixo do umbral de ruído .

A pergunta o que é doença? repetidamente surge. Se nós tentamos entender isto, também temos que fazer a pergunta de conversação: O que é um ser vivente? Há algum padrão regular? Se nós não podemos entender isto, nós não podemos entender a doença corretamente.

Hoje existem, essencialmente, duas idéias modelo, completamente contrárias do conceito de doença.

Uma noção modelo é cultivada principalmente em universidade, o outro são chamados círculos ocultos. Ambas as nações de modelo são incapazes de verificação científica, porque em ambos não há nenhuma fundamentação quanto ao conceito de doença.

Uma noção modelo é aquela dos bioquímicos que têm estudado este problema intensamente por mais de cem anos, o Homem é considerado como uma reação de cadeia bioquímica e que acontece de acordo com uma lei desconhecida.

Eles assumem por medida de simplicidade, que algum tipo de processo de difusão reúne as moléculas para que haja reação umas com as outras no organismo.

Eles chamam as divergências desta reação das substâncias químicas, de sucessões normais que eles notaram em células saudáveis no laboratório, como doença.

Eles localizaram doença a um ponto bastante específico. Eles geralmente podem dizer que aquela tal função metabólica está fora de atividade, e para corrigir isto eles somam moléculas correspondentes que em alguns casos também têm efeito benéfico.

Esta teoria de doença localizada conduziu ao desenvolvimento da indústria farmacêutica.

Hoje esta teoria de doença é cultivada basicamente em clínicas e em universidades, em alguns casos com bons resultados e em alguns casos também com resultados apavorantes.

Por outro lado, nós temos o quadro oposto agora, o contrário: O Homem como um sistema aberto incluído no Universo, unido por uma cadeia as todas possíveis condições ambientais. O organismo dele como algo inteiro, decretou-se que pode ser chamado anti-individual que está à mercê de um destino universal.

E a doença neste humano consiste no fato que ele não percebe que ele não pode estar basicamente doente. A Cura em tais casos pode vir a ele mais ou menos por condições com o destino dele através de medicamento, ou por auto-contemplação, ou por algum tipo de exercício.

E em alguns casos este tipo de terapia ou este modelo possui um vínculo com tratamentos de muito sucesso, particularmente onde não há nenhuma possibilidade adicional de intervenção pelo médico ou doutor.

Estas duas idéias contrárias são basicamente incapazes de verificação. Não pode ser provado que os picos de criatura viventes estão baseados em todas estas junções astrológicas e astronômicas.

Estes diferentes conceitos de doenças existem em todas as variações possíveis.

TEORIA EVOLUTIVA

As teorias evolutivas que existem atualmente, foram desenvolvidos entre outros, pelos químicos alemães M. Eigen e H. Kuhn, podendo ser apresentadas de forma simplificada como segue : A bilhões de anos haviam moléculas particulares.

Estas moléculas desenvolveram a propriedade de ser em algum momento, capazes de se reproduzir. Evolução biológica começa assim. Existe uma molécula que começa a produzir cópias de si mesma e repetidamente.

Como sabemos, são os ácidos nucléicos.

Neste momento se inicia a competição, por um lado quando se selecionam, porque as várias mutações destas moléculas se reproduzindo, têm probabilidades de sobrevivência diferentes, eles podem se firmar com diferentes bons resultados.

Eles têm se diferido em taxas de auto-reprodução. Por outro lado, essas moléculas que podem se reproduzir favoravelmente e rapidamente.

Apesar da taxa de erro ser muito alta, sendo relacionada à reprodução rápida. Em uma taxa de erro alta conduz em contrapartida a molécula que não pode se reproduzir, mas algo novo surge sempre.

Um compromisso tem que ser achado entre a taxa de erro mais ou menos, a possibilidade de mutação por um lado, a auto-reprodução e estabilidade de outro lado.

Neste momento foi estabelecido que moléculas que podem estabilizar o código genético, estas não devem ter quantidade menor que ao redor de cem pares de nucleotídeo.

E foi Eigen que mostrou às associações cooperativas, por exemplo proteínas e ácidos nucleicos, compartilham seus deveres : o DNA que armazena o código genético e RNA no qual se passa esta associação.

Se não combinadas tais proteínas cooperativas como executores de informação, uma possibilidade adicional surge.

A diversidade de vida no atualmente, pode ter surgido de tais junções associativas cooperativas.

A pergunta que agora surge é : É possível entender os seres vivos dizendo que tais sistemas altamente cooperativos se desenvolveram bioquimicamente no curso de bilhões de anos?

E a razão para isto é como segue : por termos tais sistemas cooperativos atualmente, deveria ter sido assim também na Evolução. Mas isto não induz que se produza nenhuma justificação satisfatória.

Nem é possível chegar a qualquer conclusão prática se alguém não é classificado como em ordem evolucionária em tons como pior ou melhor não é possível explicar qualquer conceito de doença deste raciocínio.

Nada há nada que se possa fazer de diferente, do que tentar interpretar o que existe, em retrospecto às última instância, sem saber se continuará da mesma maneira.

E por isto Kuhn (do mesmo Instituto) também fala da tarefa do cientista evolutivo que só é em última instância baseada em mostrar aquela evolução, é uma trivialidade.

Mas nada é ganho deste modo. Durante vinte anos, aproximações foram feitas por físicos que tentam entender, as coisas mais profundamente, para interpretar padrões regulares em evolução e também empreender o significado nestes padrões regulares.

Este significado é que pode nos dar um conceito de doença.

Os físicos geralmente não levam como base, reações químicas mas interações físicas e perguntam o que seriam, junções administrativas em um sistema são.

Deste modo é que os sistemas biológicos estão, em junção quase exclusiva das ondas eletromagnéticas, representando assim um papel primordial. Isto também se aplica a reações químicas.

REAÇÕES BIOQUÍMICAS

Em bioquímica, reações são assumidas como a existência de uma molécula com vários elétrons os quais entram em uma reação, com outra molécula.

As duas moléculas têm que se aproximar em algum ponto obviamente, reagindo assim. Depende inteiramente das forças elétricas entre os elétrons, caso uma combinação surja ou não.

Acontecendo o seguinte em geral : as moléculas se aproximam. Um quantum de energia é preparado então nos ambientes. Este quantum de energia pode pôr uma das moléculas em um estado excitado, e só quando pelo menos uma das moléculas está em estado excitado, pode acontecer uma reação.

Não é possível anteriormente, porque as duas moléculas se repeliriam uma à outra. Estando estáveis se repelem uma da outra.

Elas podem reagir uma com a outra quando elas absorveram dos ambientes um quantum (um fóton ou uma onda eletromagnética) que excita uma destas moléculas pelo menos. Então surge um produto intermediário, um estado excitado, e como resultados de uma troca subsequentes de carga, dos dois sócios atraem um ao outro e formam o estado estável, que se estabiliza então como um produto químico final.

O fator decisivo é que um fóton deve ser absorvido dos ambientes. Este fóton é chamado um fóton de ativação. A energia é chamada energia de ativação.

A reatividade química sobe muito nitidamente com temperatura crescente, porque a probabilidade de fótons serem providos dos ambientes aumenta dramaticamente com temperatura ascendente.

Isto conduz por exemplo a um aumento de dez graus que são suficientes para dobrar a velocidade de reação.

Sendo assim, significa que as muitas reações bioquímicas na célula milhões de reações acontecem na célula em um segundo são dependentes por serem providas com tais fótons nos ambientes delas.

Por isto os processos vitais acontecem diferentemente no estado de baixa e ou altas temperaturas.

A reatividade química, também pode ser controlada, usando para tal um Campo de fótons.

Se por exemplo nós tivéssemos um fóton, em sendo de natureza de um campo térmico, a célula estaria completamente em ambientes estocásticos, são ambientes que não têm nenhuma estrutura.

Uma mistura de reação caótica que não tem nenhum significado, seria formada em um tal mundo de chances.

Nenhum controle é possível em tal caso, porque todas as reações procedem por casualidade, sem qualquer significado, que é o significado de stochastically . Isto geralmente é o que acontece no caso ideal no tubo de teste, quando as substâncias são misturadas juntas.

LEIS FÍSICAS

Porém, a situação é substancialmente diferente em um organismo.

Para entender um sistema biológico, é necessário saber as leis às quais este campo, de fótons está sujeito.

No caso das interações eletromagnéticas, uma distinção é feita entre campos elétricos e magnéticos, entre as frequências diferentes e entre

as direções de rotação.

Em um sistema caótico de matéria inanimada, a direção de rotação seria certamente de nenhuma importância.

Seriam encontrados momentos de spin-esquerda e momentos de spin-direita, com a mesma probabilidade.

Em um sistema no qual uma direção particular de rotação é especificada, e anteriormente conhecido, não pode ser caótico.

Uma situação semelhante se aplica às frequências.

O número de mudanças de fótons no campo caótico aumenta com o aumento de frequência. Vamos tomar um objeto por exemplo em que, a temperatura normal que representa, uma organização caótica deste tipo. Nós temos muitos fótons ao alcance do Infra-vermelho, ainda que o número de fótons em declínio, nitidamente ao alcance de frequências, sobre e abaixo *(Fig. 5).

Nas frequências acima de 15 Hz, nas frequências do espectro óptico ou espectro UV, não há virtualmente nenhum fóton em campos caóticos a temperaturas normais. Não há virtualmente nenhuma possibilidade de se achar um fóton ultravioleta em um campo caótico à temperatura normal. Por outro lado, há muitos, muitos fótons no alcance Infra-vermelho, porque a frequência aqui é muito mais baixa. Por isto também podem ser usados thermography Infra-vermelho para medida de temperatura.

Assim é possível averiguar a temperatura precisamente, da tal distribuição de frequência (espectro), podendo-se contar os fótons que são achados.

Isto conduz por exemplo a reações químicas no organismo, em alguns casos, acontecem consideravelmente, com maior rapidez que no tubo de teste.

Lehninger, o bioquímico principal e vencedor do Prêmio Nobel, menciona no livro de ensino dele, o que é notável pois as muitas reações na célula vivente acontecem um bilhão de vezes mais rápidas, que no melhor sistema de teste.

A explicação simplesmente é : os fótons que podem ser providos pelo ser vivente, disparam esta reação, o que não é possível no sistema de teste.

Também pode ser visto que estes fótons são responsáveis por qualquer coisa que acontece no organismo.

Então é importante descobrir o que esta distribuição uniforme significa.

Existe um segundo componente.

É possível explicar desta forma, o porque de um sistema biológico estar justamente no limite entre o estado caótico e um estado altamente ordenado.

Se nós tivéssemos uma distribuição térmica, saberíamos que o sistema era caótico e todas as partes não têm nada a ver uma com a outra.

Eles se moveriam de uma maneira irregular e de uma maneira puramente ao acaso. Por outro lado, se nós temos uma distribuição plana, sabemos que todas as ondas ou um sistema estão no processo de mudança de um caos para um estado altamente ordenado.

Uma nota para leitores que desejam estudar este tópico mais de perto: a aproximação de Boltzmann [$\exp(-h\nu/kT)$] é suficiente para frequências altas, as ainda mais precisas estatísticas de Bose-Einstein devem ser tomadas como uma base para frequências baixas.

Isto está comparável a magnetização de um objeto que foi anteriormente desmagnetizado, a um ponto particular de força de Campo magnético onde as partículas elementares de repente saltam na direção correta, estando assim num estado ordenado.

Como já foi mencionado, o sistema neste estado tem três possíveis formas de reagir a qualquer pulsação. Daqui o sistema pode ampliar em primeira mão, por exemplo uma pulsação quando muda para cima em um estado ordenado.

Tem a possibilidade de coerência que escala esta pulsação, a amplia, a entende e responde.

Secundariamente tem a possibilidade de absorver esta pulsação simplesmente pela transição no estado caótico e usa isto praticamente como calor.

E em terceiro lugar tem a possibilidade, quando está justamente no umbral, de permitir a pulsação simplesmente para passar completo como se nada tivesse acontecido, i.e. simplesmente sendo permeável ou transparente.

Neste umbral o sistema tem ainda outra propriedade importante, isto é que pode superar o limite de ruído térmico*, como é normalmente referido.

O limite de ruído é o limite que é determinado através do caos, é a interferência caótica constante dos ambientes que são considerados como um banho de calor.

*Ruído térmico age como sinal de interferência que não é compreendido pelo organismo.

PRÉ-REQUISITOS DE CRESCIMENTO

Isto deveria ser explicado com mais detalhe por exemplo.

Há duas condições associadas com o crescimento. Energia suficiente deve estar disponibilizada de forma que as muitas polymerizações e reações das substâncias químicas, que necessariamente têm que acontecer, tornam-se possíveis.

Um segundo fator é que a célula pode reconhecer seu padrão estrutural, de forma que a divisão não surge de uma célula completamente nova mas justamente da mesma célula que é reproduzida novamente.

A primeira tarefa cumprida é que a célula tem que se prover de fótons.

Para reconhecimento de padrão, deve estar no mais ordenado estado possível, porque quanto mais ordenado o estado é, melhor para reconhecer os padrões. Isto significa que aquele regulamento de crescimento ou a possibilidade de crescimento só podem tomar lugar entre caos e ordem.

Sempre são providos de fótons, quando o sistema se encaminha para o caos.

Ordem e padrões de reconhecimento são aumentados se o sistema é erguido sobre este umbral.

Na fase-de-ir *(A fase-ir (vai = g-zero-fase) é a fase de resto na qual a célula não sofre nenhuma divisão e nenhuma preparação para a divisão está acontecendo na célula estando relativamente alto o estado de ordenação que supervisiona a célula por um período prolongado. A célula é um sistema de informação bom na medida em que superou o ruído. Porém, pela perturbação constante dos ambientes, pelas influências caóticas, entra a recaída em caos, e do momentum, quando as quedas de sistema esta abaixo do umbral, é que são providos fótons. O número de fótons é dobrado, de forma que a célula cresce em seu próprio padrão de imagem neste momento.

Os fótons estão presentes no ser vivente.

Câncer significa que o sistema de célula, como um meio estatístico, está abaixo deste umbral, por um período prolongado. A coerência esta assim transformada em câncer.

O sistema é cronicamente abaixo do umbral, de forma que muitos fótons são sempre providos. O sistema de célula cresce e cresce, sem ser capaz de preencher a outra tarefa de reconhecimento de padrão para a extensão necessária.

Agora a pergunta decisiva que tem que ser respondida : como podem os processos em homeopatia, acupuntura, electroacupuntura e terapia com as próprias oscilações do paciente serem entendidos como ponto de vantagem.

Como pode a doença ser entendida?

De acordo com as considerações prévias, doença seria definida simplesmente como uma divergência do umbral entre o caótico e o estado ordenado.

Um sistema o qual já não regula a este umbral, com o passar do tempo, está doente. Isto significa que quando um sistema de células passa acima, em equilíbrio térmico ** isto significa enfermidade crescente ou morte do sistema (Um sistema está em equilíbrio térmico ou termodinâmico se absorve a mesma energia de uma fonte de calor circunvizinha como a que emite para ela. Em algumas regiões do organismo vivente, por outro lado, o isolamento termodinâmico predomina, i.e. não existe troca de energia caótica com os ambientes).

PENSAMENTO ASSOCIATIVO NA CÉLULA

Como pode o que foi dito, ser explicado no contexto da terapia ?

O efeito homeopático é visto como sendo o que atua nas regiões que formam a doença de uma maneira associativa.

Uma doença seria então nada mais do que o fato que ondas eletromagnéticas particulares no organismo que não preenchem as condições para se ligar ao umbral considerado e chamado o umbral de laser, com uma média do tempo.

Há ondas eletromagnéticas que perturbam o regulamento no corpo.

Deixe-nos demonstrar o caso por exemplo de que poucas ondas estão presentes no alcance de UV. Isto significa que as reações químicas que já serão controladas no alcance de UV não acontecem a uma extensão suficiente.

Os bioquímicos considerariam isto como uma desordem metabólica.

Na realidade os fótons necessários estão faltando simplesmente ao alcance de UV. Ou então existem muitos, o que também pode acontecer. Isto significaria que o reatividade química também é aumentada nitidamente; um tipo de inflamação.

Caso contrário, frequências de alguns Hertz estão faltando. Isto significaria que o sistema já não pode ser controlado em seus ritmos biológicos que operam dentro deste alcance. Isto poderia ser descoberto por EEG debaixo de certas circunstâncias.

Todo tipo de combinação de frequências, que não estão em ordem produzem a doença.

E nada é mais simples que o pensamento em que uma combinação de frequência transtornada deste tipo, pode ser restaurada por sobreposição das frequências correspondentes no sistema, por exemplo em terapia com as próprias oscilações do paciente.

O homeopata procede de uma maneira associativa. No livro de Hermann Hesse O Jogo de Conta de Vidro este princípio associativo que também é usado em homeopatia, é impressionantemente descrito.

Como associações bastante específicas podem ser causadas por qualquer pulsação? Nós geralmente não pensamos de uma maneira lógica causal mas associativa. Nós recebemos impressões de algum tipo que estão associadas a uma causa de algum tipo. Esta forma de pensamento se realiza a uma considerável velocidade na consciência em que o pensamento consciente lógico.

Por que este pensamento associativo deveria acontecer só na consciência e na inconsciência, por que também não se realiza nos órgãos, nas células, em todos os mecanismos de controle biológico / bioquímicos?

O problema é descobrir que informação sintática causa uma associação bem específica. Isto pode ser alcançado e pode ser traduzido na imagem física por frequências bastante específicas. Algumas combinações de frequências bastante específicas irão então gerar específicas associações e produzir específicos efeitos.

O homeopata resolve o problema tendo um remédio como informação sintática e um quadro patológico como informação semântica. Os dois são unidos. Ele pode então alocar a pessoa para o outro e os influencia.

Porém, parece mais elegante até mesmo quando é usada a informação do próprio sistema da pessoa para gerar tais associações. Também ficou compreensível em base de considerações prévias que isto é possível debaixo do limite de ruído.

Há muitos problemas não solucionados em medicina que poderiam ser explicados diretamente baseados no que foi discutido aqui.

Pelo menos o primeiro passo foi dado neste desenvolvimento, é gratificante ver que todos principios serem confirmados na pratica

(Fim das explicações do Dr. Popp)

COROLÁRIO DA TEORIA DE LAKOWSKY

Na teoria de Lakowsky, a luta entre o organismo vivo e os micróbios é fundamentalmente uma guerra de radiações . Se a radiação (vamos chamá-la de frequência, para um entendimento mais certeiro deste aspecto) do micróbio ganha, a célula cessa de oscilar e a morte é o resultado.

Se por outro lado, a frequência da célula ganha ascensão, o micróbio é morto e a saúde é preservada.

Vastamente falando, saúde é o equivalente ao equilíbrio oscilatório das células vivas, enquanto doença é caracterizada pelo desequilíbrio oscilatório. Este Princípio Geral, tomou grandes dimensões com o crescimento de um vasto número de experimentos cobrindo uma vasta gama de todos os campos da Biologia.

Plantas, animais e seres humanos foram tratados com grande sucesso pela aplicação dos circuitos oscilantes de Lakowsky e o leitor ou pesquisador sério, pode encontrar os relatórios médicos sobre tais experimentos no livro O SEGREDO DA VIDA editado pela Health Research, Mokelumme Hill, Califórnia:

Abaixo, fotos de pessoas tratadas com a metodologia de Lakowsky e que foram curadas em apenas sete aplicações.

Tratamento efetuado em 30 de Maio de 1932, mostrando o resultado final depois de apenas três semanas de tratamento.

Notar ainda, distintos sinais de rejuvenescimento.

Caso de cura de queimadura de radium, incurável pela medicina ortodoxa até os dias de hoje.

Durante os recentes anos, pesquisadores estabeleceram o fato de que a maioria dos animais, incluindo insetos e pássaros, emitem frequências, sendo também sensíveis às influências de ondas externas eletromagnéticas.

Estas radiações emitidas por todos os seres vivos cobrem uma gama indefinida e são caracterizadas por uma imensidão de diferentes comprimentos de ondas.

Na imensa gama de radiações existentes, nós podemos perceber apenas a oitava luminosa, mas sabemos que toda uma gama de radiações existe além dos estreitos limites do espectro visível.

Esta limitação de nossos sentidos impede-nos de perceber radiações provenientes de seres vivos e esta incapacidade sensorial também exclui do nosso campo de observação a vasta gama de ondas eletromagnéticas atravessando nossa atmosfera.

Apesar disto, estas radiações existem e afetam todas as formas de vida orgânica de várias maneiras.

Tive o privilégio de estar pessoalmente com a Dra. Thelma Moss, Diretora, naquela época da divisão de Pesquisas Psico-Biofísicas da UCLA (Universidade da Califórnia - Los Angeles).

Fui levado até seu Laboratório de Pesquisas com máquinas de filmagem pelo processo Kirlian, pelo Dr. Mauro Pinheiro, Presidente da Psychotronix International.

Ali pudemos ver uma experiência deveras interessante:

A Dra. Moss disse-me: Paul Louis, observe este filme que fiz do dedo polegar de uma senhora .

Vimos como o campo bioplasmador da forma (segundo a nomenclatura Russa), fluía em tons de azuis e brancos, extrapolando em muitos os limites físicos do dedo da paciente.

A Dra. Thelma, colocou o dedo do marido daquela senhora, em uma distância de aproximadamente cinco centímetros e as duas auras fluíram umas para a outra e se interpenetraram.

O casal deu então um longo e apaixonado beijo!

As auras se expandiram consideravelmente e do meio das duas auras começou a aparecer uma luz, a princípio extremamente fraca, a qual com o passar dos segundos foi aumentando de tamanho e de intensidade.

Finalmente tomou conta de quase toda a tela.

Vimos desta forma, o valor e a forma da energia, do sentimento humano. A Dra. Thelma Moss, colocou perto (cerca de cinco centímetros), o dedo polegar de uma pessoa que não estava em sintonia com o casal, possuindo mesmo animosidade contra o mesmo!

Imediatamente as auras entrelaçadas do casal se afastaram da aura da terceira pessoa e de modo algum a tocaram!

Saí do laboratório da Dra. Thelma convicto de que estava recebendo a explicação eletrônica, porque, algumas vezes, conhecemos uma pessoa há pouco tempo e a sentimos como uma antiga conhecida de muitos anos.

Enquanto, por outro lado, conhecemos outra pessoa há muitos anos e não sentimos nenhuma afinidade com a mesma.

Dizemos que nosso anjo da guarda, não se dá com o dela .

Eu mesmo, durante mais de 30 anos, pesquisei nesta área também e obtive fotos sensacionais.

Abaixo vemos uma seqüência de três fotos que eu e meu colega pesquisador Matityahu USA, utilizando ainda Aura Bio-sensor, vemos o Healer sem utilizar seus poderes extrasensoriais.

Sua aura é de uma pessoa com grande elevação espiritual e mediunidade de cura (tons violeta e azul índigo)

Nesta foto acima, quando o Healer começava a enviar energia curativa para o paciente, vemos duas nítidas e claras formas de energia se aproximarem do mesmo.

Distrofias musculares, Predisposição à Lupus e outras doenças auto-imunes, etc...

À luz destas novas descobertas (novas para a medicina deste Planeta), o ato de fecundação de um novo ser, e de sua gestação, deverá ser antecedido de uma preparação minuciosa e será sem sombra de dúvida, objeto de um verdadeiro curso Oficial, preparatório e obrigatório para os casais interessados em gerar filhos.

Esta será a verdadeira Eugenia, antecedida de avanços notáveis na Engenharia Genética Psíquica e Física.

A RE-ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA DO D.N.A. POR MEIO DE FREQUÊNCIAS, JÁ É UMA REALIDADE!

À esquerda aura com total interação, de namorados se beijando. À direita aura de pessoa inimiga do casal. Notar que as auras se repelem.

Finalmente, na última foto acima, TODAS TOMADAS EM SEQUÊNCIA, quando estava se realizando a operação psíquica, podemos ver a expansão de uma energia, QUE NÃO PERTENCE AO HEALER.

CASAMENTO POR MEIOS ELETRÔNICOS

No futuro entenderemos melhor a palavra CASAMENTO, que a nosso ver vem do italiano CASAMENTI = casar as mentes.

Também as uniões entre casais serão muito mais fruto de estudo de compatibilidade de auras, do que simplesmente avaliação das pessoas humanas, umas sobre as outras.

Um casal que durante anos vive sob o mesmo teto, em constantes brigas e desavenças, não pode imaginar os estragos mútuos que estão fazendo em suas auras e por consequência em seus corpos físicos.

A mulher grávida que vive sob constante tensão e brigas intermináveis com seu companheiro, está introjetando no eu feto, toda esta desarmonia, para o resto da vida dele!

No nosso entendimento, muitas vezes, no ato da fecundação e no começo da gestação, se as auras do casal, estão totalmente desarmônicas, dependendo da intensidade, podem ocorrer doenças genéticas tais como Down, Distrofias musculares, Predisposição à Lupus e outras doenças auto-imunes, etc...

À luz desta novas descobertas (nova para a medicina deste Planeta), o ato de fecundação de um novo ser, e de sua gestação, deverá ser antecedido de uma preparação minuciosa e será sem sombra de dúvida, objeto de um verdadeiro curso Oficial, preparatório e obrigatório para os casais interessados em gerar filhos.

Esta será a verdadeira Eugenia, antecedida de avanços notáveis na Engenharia Genética Psíquica e Física.

A RE-ESTRUTURAÇÃO DA CADEIA DO D.N.A. POR MEIO DE FREQUÊNCIAS, JÁ É UMA REALIDADE

Nesta seqüência realmente impressionante, vemos um Healer , aplicando passes em um paciente.

As modificações da aura do paciente, são bastante visíveis e dá uma prova cabal transmissão de energia entre pessoas.

É claro que, se isto é verdade, as chamadas drogas em cápsulas e drágeas, estão com seus dias contados.

Isto explica perfeitamente o porque de tanta resistência, por parte de certa ala da Medicina, atrelada aos Laboratórios Multinacionais. Cortesia Progen Company

À esquerda, auras de duas pessoas antagônicas

As experiências de lachovsky, obtiveram 98% de cura de casos de câncer em fase terminal!

Porque então, está tecnologia fantástica não foi colocada a serviço da humanidade?

Hoje, pelo contrário, existe uma lei proibindo, o uso, a pesquisa, a divulgação, a tecnologia de Lachovsky !!!!!!!!!!!!!.....

As MULTINACIONAIS DO CÂNCER, RECÉM CERCA DE 25 BILHÕES DE DOLLARS POR ANO, PARA DESCOBRIREM A CURA DO CÂNCER?

Você acha que elas vão descobrir a cura do Câncer?.....

PROVAS CIENTÍFICAS DE QUE AS CÉLULAS RESPONDEM A COMANDOS MENTAIS

A seguir mostramos comprovações científicas, feitas na área médica, atestando que as células respondem a comandos específicos ditados pelo paciente ou POR OUTRAS PESSOAS, DESDE QUE ATINJAM O INCONSCIENTE DO PACIENTE.

Atividade no soro do Monocyte Chemotactic depois de Estados Emocionais Induzidos Hipnoticamente.

Autores:

R. ZACHARIAE, P. BJERRING Departamento de Dermatologia, Hospital de Marselisborg, Aarhus, Dinamarca

C. ZACHARIAE Departamento de Dermatologia, Hospital de Marselisborg. Aarhus, Dinamarca.

L. ARENDT-NIELSEN Departamento de Informática Médica, Universidade de Aalborg, Dinamarca.
T. NIELSEN Instituto de Psicologia, Universidade de Aarhus, Dinamarca.
E. ELDRUP Departamento de Medicina Interna e Endocrinologia, Herlev Hospital Universitário, Dinamarca.
C. SCHADE LARSEN - Departamento de Dermatologia. Hospital de Marselisborg, Aarhus. Dinamarca
K. GOTLIERSENT Departamento de Informática Médica, Universidade de Aalborg, Dinamarca,

Título da Publicação:

Monocyte Chemotactic Activity in Sera After Hypnically Induced Emotional States. Scand J. Immunol 1991.34.71-79.

(Texto Introdutório):

Em vários estudos foi mostrado que fatores psicológicos em geral e especificamente fatores emocionais podem ser correlatados a mudanças na função imunológica e nos mecanismos de defesa. Embora os mecanismos mediando entre o sistema nervoso central e o sistema imunológico permaneçam obscuros, é conhecido que alguns dos hormônios de stress clássicos como cortisol e catecholamines têm efeitos modulatórios em diferentes parâmetros imunológicos.

Nesta investigação desejávamos estudar o efeito de breves estados emocionais, induzidos hipnoticamente no monocyte chemotaxis e parâmetros endocrinológicos.

A onze voluntários, altamente susceptíveis à hipnose, quando em transe profundo, foram dadas sugestões de re-experimentarem anteriores experiências de vida, envolvendo intensa raiva e depressão, em forma aleatória. Antes de concluir a hipnose foram dadas ordens aos pacientes de re-experimentarem sentimentos de felicidade e bem-estar.

A atividade do Monocyte chemotactic no soro e os níveis de cortisol no soro, bem como os níveis no plasma venoso de catecholamines, ephinephrine, norepinephrine, DOPA e DOPAC, foram medidos antes da hipnose, depois de cada estado emocional e imediatamente depois da hipnose.

Os resultados mostraram uma significativa diferença ($P < 0.02$) na atividade chemotactic entre a raiva e estados emocionais de depressão, o estado de depressão exibindo um índice chemotactic depois de estado emocional relaxado de felicidade também mostrou um significativo aumento ($P < 0.01$) comparado com ambos os índices chemotactic antes da hipnose e atividade chemotactic depois de estados de depressão e raiva. Embora houvesse diferenças significativas entre emoções e entre emoções e estado-depois-da-hipnose, não pode ser descoberta nenhuma diferença significativa clara, entre os estados emocionais de raiva e depressão para os níveis de cortisol no soro e os níveis de catecholamine no plasma.

Foram encontradas significantes correlações positivas ($P < 0.01$) na atividade chemotactic e diferenças nos níveis de DOPA no plasma, entre estados emocionais. Quando investigado em vitro, DOPA não exibiu em si mesmo, propriedades do monocyte chemotactic.

Nenhuma outra correlação significativa entre diferenças na atividade chemotactic e outros parâmetros endocrinológicos puderam ser detectados. Receptores solúveis de Interleukin-2 também foram medidos. Nenhuma diferença significativa foi encontrada.

R. Zachariae, Institute of Psychology, University of Aarhus. Asylvej 4, DK 8240 Risskov Denmark

(Texto da pesquisa):

O novo campo da psychoneuroimmunology , tem em recentes anos, começando a prover a evidência do elo biológico perdido [2] entre as investigações de Cannon [3] e Selye [4] nos efeitos fisiológicos do stress e o número crescente de dados experimentais clínicos em angústia emocional e suscetibilidade para a doença [5, 6].

Um número crescente de estudos em comportamento humano e fatores emocionais como modificadores da resposta biológica , está emergindo [2, 7, 8].

Um estudo de Bartrop e colegas [9] foi o primeiro em documentar um efeito de um estado emocional e a medida da imunidade.

Vários casais separados exibiram phyto-haemagglutinin suprimido (PHA), resposta de Lymphocyte mitogenic, 8 semanas depois da perda.

Estudos posteriores confirmaram o possível efeito imunossupressor na separação e outros tipos de perda em parâmetros imunológicos como PHA. Concanavalin A (Com A), e resposta Pokeweed mitogenic (PWM) [10, 11] a qual suprimiu o Natural Killer (NK) na atividade da célula [12] e abaixou números de células NK e lymphocyte auxiliares T4 [13, 14].

Os possíveis mediadores dos efeitos neuroendócrinos, da separação e perda em adultos, não foram classificados.

Estudos uniram porém o efeito imunossupressor da perda com mudanças no eixo hypothalamico-pituitário-adrenocortical [9. 13. 15, 16], fazendo-nos supor que o conhecido efeito imunossupressor do cortisol poderia ser o responsável [17].

Foram investigados estados emocionais e os possíveis efeitos deles em função imunológica [18], unindo depressão ao abaixamento da atividade das células NK [15, 19], ao abaixamento do hormônio estimulante da tireóide (TSH) [20] e o decréscimo de Com A, PHA e resposta de PWM [21, 22].

Também convalescença de gripe [23] e suscetibilidade para doença infecciosa [10] foi unido a esta emoção.

Tais achados indicaram possível aumento imunológico usando anti-depressivos, mas resultados ainda estão faltando [24].

Em um número grande de estudos, foi unida a depressão à suscetibilidade aumentada para o desenvolvimento de câncer {6. 15.25. 26}, embora uma evidência clara ainda está faltando.

Outros estudos enfocaram no papel de possível parâmetros psicológicos específicos como solidão [27. 28], desesperança e impotência [29. 30]. Assim a ênfase principal esteve na influência de emoções negativas.

Só algumas investigações enfocaram no possível aumento da competência imunológica através de técnicas psicológicas como imaginação guiada e

hipnose [43] e através de estados emocionais positivos [31].

Foram mostradas técnicas de imaginação guiada e relaxamento para aumentar a atividade das células NK [24, 28] e hipnose foi mostrada para modular a hipersensibilidade de efeito imediato e retardado [11].

Também foram mostrados que estados emocionais positivos afetam a secreção de IgA [33] e o funcionamento dos neutrófilos [34].

Além disso, a maioria de estudos se preocupou com efeitos a longo prazo da tensão e estados emocionais negativos, em parâmetros imunológicos.

Alguns estudos investigaram possíveis efeitos imediatos em estados emocionais controlados experimentalmente induzidos da atividade celular e função endócrina.

Neste estudo nós investigamos a possibilidade de descobrir quimiotaxia alterada imediatamente, como resultado de emoções experimentalmente induzidas a curto prazo.

O modo de induzir os estados emocionais escolhido, foi o de sugestões e imaginação guiada durante hipnose, desde que a experiência experimental e clínica indica o aumento da acessibilidade a estados emocionais acompanhando de imaginação guiada em hipnose [35, 36].

O parâmetro escolhido era atividade do monócito quimiotático em soro desde que este fator pode ser suscetível a mudanças rápidas [37, 38].

Os parâmetros imunológicos mencionados acima como atividade de NK, resposta de mitógeno, etc. são presumivelmente relativamente parâmetros de ação lenta, nos quais podem ser descobertas frequentemente só mudanças depois de horas [39].

Para investigar se a clássica tensão-hormônios poderia ser responsável por mudanças na atividade quimiotática do monócito, os ensaios foram completados com análise de cortisol e catecolaminas.

O nível de receptores solúveis de interleucina-2 também foi investigado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Assuntos.

Um grupo de 96 (64 mulheres e 32 homens) estudantes universitário de psicologia, voluntariamente tiveram sua suscetibilidade hipnótica medida por um teste de grupo.

Os voluntários testados usaram uma versão dinamarquesa modificada da Escala de Suscetibilidade à Hipnose do Grupo de Harvard. Forma A [40].

A pontuação baixa para este grupo era 7.85 (em uma escala de 0 a 12) comparada com a pontuação baixa original de 7.39 [41].

Doze indivíduos estavam informados do propósito da investigação e todos deram o seu consentimento de acordo com a Declaração de Helsinque.

O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética locais.

Procedimento experimental

Os indivíduos selecionados participaram individualmente em uma sessão de 1 hora e 1/2.

Antes da hipnose.

Primeiro os indivíduos foram entrevistados pelo hipnotizador acerca das experiências da vida prévia envolvendo intensas emoções de raiva e depressão.

Aos indivíduos foi pedido recordarem situações que envolvem estas emoções e palavras-chave foram registradas para ajudar o hipnotizador para sugerir a imagem pertinente que introduz os estados emocionais.

Aos indivíduos também foi pedido recordarem uma experiência de vida que envolve felicidade e intenso bem-estar e palavras-chaves pertinentes foram registradas.

Anteriormente, foram construídos protocolos individuais para cada indivíduo aleatorizando a sucessão das emoções negativas. Isto foi feito para eliminar um possível obscurecimento de resultados por potencial que sobrepõe efeitos fisiológicos dos estados emocionais.

Por razões éticas, porém, todos os protocolos tinham efeitos de felicidade / bem-estar como estado emocional final, sugerido.

Para amostra do sangue o acesso venoso foi alcançado por um cateter Venflon, e a primeira linha de base amostra de sangue era tirada.

Um sujeito foi rejeitado devido a dificuldades em acessibilidade venosa, indução hipnótica.

Os indivíduos eram então hipnotizados usando indução hipnótica standard e aprofundando o procedimento 10 a 15 min.

Indução de estados emocionais.

Depois de indução hipnótica o estado emocional de raiva ou depressão foi induzido. Isto era feito sugerindo aos indivíduos para recordar a situação pertinente e imaginar que eles estão revivendo aquela situação particular a mais vívida possível.

Aos indivíduos eram continuamente determinadas sugestões para produzir visual, audível e outras imagens sensoriais representando aspectos relevantes fisiológicos, emocionais e psicológicos, de situações experienciadas anteriormente.

As sugestões para imaginar as situações particulares foram dadas continuamente por 10 minutos.

A segunda amostra de sangue era então extraída e os indivíduos eram requisitados para relaxar em um estado emocional neutro e clarear a mente deles de qualquer imagens ou sentimentos relacionados ao estado emocional anterior.

Eles foram instruídos que eles iriam, porém, ser capazes de recordar a intensidade da emoção, embora a emoção tivesse desaparecido

completamente.

O segundo estado emocional negativo seja de raiva ou depressão, foi induzida então, usando o mesmo procedimento sugestivo e técnica de imaginação guiada, e sugestões para ré-viver e re-experimentar a situação eram dadas continuamente por 10 min.

A terceira amostra de sangue era tirada e novamente os indivíduos foram instruídos a relaxar e permanecer em um estado relaxado neutro, no qual eles pudessem se lembrar do grau de intensidade da emoção, mas que a própria emoção já não estaria presente.

Os indivíduos usando o mesmo procedimento acima eram instruídos para re-experimentar uma experiência de vida que envolvesse intensa felicidade, mental, bem-estar físico e relaxamento.

Novamente sugestões do estado psico-fisiológico foram dadas continuamente por 10 min.

Aos indivíduos foram dadas ordens para retornarem ao seu estado de vigília normal sentindo-se relaxados e refrescados, e foi sugerido a eles que nenhuma das emoções negativas estaria mais presente.

Depois de hipnose.

Imediatamente após a hipnose a quarta amostra de sangue e a final era tirada.

Os indivíduos eram então entrevistados considerando as experiências deles em ordem para assegurar que nenhum efeito posterior, das experiências negativas estivesse presente.

Os indivíduos foram então instruídos para recordar as intensidades dos estados emocionais individuais e taxar as intensidades em uma escala análogo-visual.

A escala foi uma régua de 10 cm de comprimento com o mínimo nenhuma emoção e um máximo representando tão intenso como na situação original.

Os resultados foram medidos e transformados em porcentagens

Análise.

Foram levadas amostras de sangue em tubos resfriados com gelo, levados imediatamente para o laboratório e centrifugados para separar o soro, e congelados.

O Soro era congelado para mais tarde ser feita análise da atividade chemotactic, bem como o cortisol no soro e catecholamines do plasma.

A atividade do Monocyte chemotactic no soro.

O Soro dos indivíduos foi obtido como descrito acima e o mesmo foi mantido a 70° C até ser analisado para a atividade chemotactic.

As amostras de soro foram analisadas cegamente usando-se o seguinte procedimento.

Para eliminar efeitos de prostaglandins que poderiam influenciar a chemotaxis, o soro era primeiro dialisado duas vezes contra fosfato-buflered salino (PBS) usando uma membrana durante a noite com um corte de peso molecular de 3500 MW.

Leucocytes obtido de doadores saudáveis no NIH Centro Clínico de Transfusões Medical Department (Bethesda. MD. E.U.A.) foram usadas como responder células.

Os leucocytes monocyte enriquecidos foram separados em Ficoll-Hypaque (Pharmacia LKB Biotecnologia AB, Uppsala. Sweden).

Isto rendeu uma fração de célula mononuclear que consiste de 30-50 monocytes e 50-70 lymphocytes e estava livre de qualquer neutrophils.

A Atividade de Monocyte chemotactic foi medida usando-se uma Câmara 48-well Boyden chemotaxis (Neuro Sondam Inc.. Bethesda. MD> E.U.A. como descrito previamente [42].

O soro da dialysis foi diluído em um meio RFhll 1640 que contém 100 ou ml penicilina, 100 ug ml de streptomycin, 20 mm L-glutamine e 0.5. albumina de soro bovina (BSA) e somado em um volume de 26 l para a mais baixa câmara.

As células Mononucleares estavam ressuspensas em uma concentração de 2 x 10:6 em RPMI 1640 Fiftyul foi somado a cada célula na câmara superior que estava separada da mais baixa câmara por uma membrana de polycarbonate polyvinylpyrro-lidone-livre com um tamanho de poro de 8 um (Nucleopore. Pleasanton. CA. USA)

A diluição final na câmara de Bordem era 1:100.

A câmara foi incubada a 37°C. O CO₂: para 90 min.

As células que tinham migrado e aderido para a mais baixa superfície da membrana foram fixadas em 70% methanol, secaram e mancharam usando solução de Giemsa (Fisher Diagnostics. Orangeburg. NY. E.U.A.).

As células migratórias consistiam em mais de 98% de monocytes através de morfologia como determinadas por microscópio de luz.

Todos os ensaios foram executados em triplicada usando amostras codificadas e 2 campos de alto-poder (400 X) foram contados para cada poço.

A migração foi expressada como índice chemotactic (CL) que é uma comparação do numero de células que migram na amostra com aquelas no meio somente.

CL = CÉLULAS MIGRADAS (amostra)

CL = CÉLULAS MIGRADAS (controle)

Chemotaxiss de Monocyte para L-DOPA

Um estudo de controle analisando monocyte chemotaxis para DOPA foi executado. L_DOPA (L-B-3.4- Dihydroxy-phenylalanine) (Sigma Co Químico& St Louis, MO, E.U.A.) foi diluído em RPMI 1640 e foi usado em concentrações de 0.01 ml 100 ml de ng para chemotaxis de monocyte que usa o método descrito acima.

Como controles positivos. Formylmethyl leucyl phenylalanine (fMLP) (Sigma Co Químico... St Louis, MO, E.U.^a) e monocyte chemotactic e fator ativador (MCAF) [43] foi usado.

Interleukin-2 receptores em soro.

A concentração de interleukin-2 receptors solúvel em soro foi determinada por uma análise de solvente de immuno enzima-unido (ILISA) de acordo com métodos previamente descritos [44] como providos em forma de kit (cellfree ® Interleukin-2 Teste de Receptor Kit, Célula Inc. MA. USA>

Níveis de Cortisol de Soro

Medida de níveis de cortisol de soro foram feitas usando um método de RIA standard.

Concentrações de Plasma Catecholamine.

Concentrações de Plasma de DOPA. Norepinephrine (NE) e DOPAC foram determinadas através de fase-reversa HPLC depois de extração de alumina como descrito previamente [45]

O limite de detecção foi 20 ng/l DOPA. 30 mg/l NE, e 60 ng/l DOPAC baseado em 2 x baseline ruído.

Interensaios coeficiente de variação (C.V) para uma amostra com uma concentração de DOPAC de 1929 ng/l era 4.6%. devido a piques de interferência a concentração de epinephrine de plasma era determinada através de análise radioenzimática como descrito previamente [46]

Estatística

Teste de graduação assinado Wilcoxon, foi usado para descobrir significante diferença entre os estados psicológicos diferentes. $P < 0.05$ foram considerados significantes

Regressão linear foi usada para descobrir possível correlações entre a atividade chemotatica e parâmetro endocrinologicos entre os diferentes estados psicológicos.

RESULTADOS

Intensidade emocional subjetiva

A intensidade experiente subjectiva de raiva como medida na balança de análogo visual (0-100) era 79.6 (Max: 100. min 45: SD = 1:8.3), a intensidade subjetiva má de depressão era 63.8 (Max: 80. min: 50: SD = 10:8) e a intensidade experiente subjetiva má de felicidade e bem-estar era 82.1.1 (Max: 100, min.: 30; SD = 20.5).

Atividade Chemotactic em soro

O index do monocyte chemotactico (CL) para as três diferentes emoções diferem significativamente um para o outro, como visto em Fig.1. Havia uma diferença significativa ($P < 0.02$) entre chemotactic index para raiva e depressão induzida hipnoticamente com o estado de raiva que resulta na atividade chemotactic mais alta.

Uma diferença significativa entre chemotactic index para o estado emocional feliz e a raiva ($P < 0.01$) e estado deprimido ($P < 0.001$) foi descoberta e o estado emocional feliz que resulta em atividade chemotactic mais alta que raiva e depressão.

Havia um aumento non-significante na atividade chemotactic do estado de raiva comparado com antes da hipnose e uma diminuição non-significante na atividade chemotactic depois do estado deprimido comparado com antes da hipnose.

Cortisol no soro.

Como visto em Fig.2. os níveis de cortisol no soro depois do estado emocional feliz mostraram uma significante ($P < 0.01$) diminuição comparado com antes da hipnose, depois do estado emocional de raiva ($P < 0.005$) e depois do estado deprimido ($P < 0.02$).

Puderam ser mostrados níveis de aumento non-significante, muito pequeno no cortisol depois do estado emocional deprimido comparado com depois do estado emocional bravo.

Diminuições Non-significantes em níveis de cortisol nos estados com raiva e o estado emocional deprimido comparado com antes de

hipnose também foi descoberto.

Fig3. Significa concentrações de catecholamine no plasma venosos depois de emoções de raiva. Depressão e felicidade induzidas hipnoticamente. (a) significa concentrações de epinephrine no plasma venoso (pg / ml) depois de emoções de raiva, depressão e felicidade induzidas hipnoticamente.

Diferença significativa entre antes de hipnose e depois de depressão ($P<0.05$). (b) Significa concentrações de norepinephrine no plasma venoso (ml de ng) depois de emoções de raiva. Depressão e felicidade induzidas hipnoticamente. Diferenças significantes entre antes de hipnose e depois de raiva ($P<0.01$), depressão ($P<0.01$) e felicidade ($P<0.05$), e entre depois de felicidade e antes de hypnosis ($P<0.05$), depois de raiva ($P<0.05$) e depois de depressão ($P<0.02$). (c) Significa concentrações de DOPA no plasma venoso (ng/ml) depois de emoções de raiva, depressão e felicidade induzidas hipnoticamente. Diferenças significantes entre antes de hypnose e depois de raiva, depressão e felicidade ($P<0.02$). (d) Significa concentrações de DOPC (ng/ml) no plasma venosos, depois de emoções de raiva. Depressão e felicidade. Diferença significativa entre antes de hipnose e depois de raiva, depressão e felicidade induzidas hipnoticamente ($P<0.01$).

CATECHOLAMINES NO PLASMA

Epinephrine

Como visto em Fig3a, uma significativa ($P<0.05$) diminuição foi medida nos níveis de epinephrine do plasma - depois do estado emocional deprimido, comparado com antes da hipnose. Mas não havia nenhuma diferença significativa entre o estado emocional de raiva, deprimido e feliz.

Norepinephrine

Havia diferenças significantes entre a raiva ($P<0.01$) o deprimido ($P<0.01$) e o feliz ($P<0.05$) Estado emocional comparado com antes de hipnose, todas resultantes em diminuição dos níveis de norepinephrine como visto em Fig3b.

Também, uma significativa diferença entre o estado emocional deprimido e o estado emocional feliz ($P<0.02$) e entre o estado emocional de raiva e o estado emocional feliz ($P<0.05$) poderia ser mostrado, o estado emocional feliz resultando em aumento dos níveis. Não havia nenhuma diferença significativa entre o estado de raiva e o estado emocional deprimido.

DOPA

Como visto em Fig3c, havia uma desprezível diminuição significativa ($P<0.02$) nos níveis de plasma DOPA para todos os três estados emocionais comparados com antes de hipnose.

Não havia nenhuma diferença significativa entre os três diferentes estados emocionais.

DOPAC.

Uma diminuição significativa ($P<0.01$) em plasma poderia ser descoberta nos níveis de DOPA para todos os três estados emocionais comparados com antes de hipnose. Não havia nenhuma diferença significativa entre os níveis entre os três estados emocionais diferentes como visto em Fig. 34.

Correlações entre atividade chemotactic e parâmetro endocrinológicos

Correlações entre index chemotactic em diferentes estados emocionais e os parâmetros endocrinológicos foram calculados como medidas as correlações entre diferenças dos estados emocionais.

Havia uma significativa ($P<0.01$) correlação positiva ($r=0.82$) entre a diferença na atividade chemotactic entre raiva e depressão e a diferença nos níveis de plasma DOPA entre as mesmas emoções.

Uma significativa ($P<0.01$) correlação positiva entre variações em atividade chemotactic e variações em plasma puderam ser descobertas nos níveis de DOPA igualmente para diferenças entre (a) raiva e felicidade ($r=0.74$) e (b) depressão e felicidade ($r=0.72$).

Não havia nenhuma correlação significativa entre variações na atividade de chemotactic e diferenças em cortisol do soro. Epinephrine do plasma norepinephrine e DOPC.

Nenhuma correlação significativa pode ser descoberta entre atividade chemotactic e cortisol de soro e os níveis de catecholamine nos estados

psicológicos diferentes. Também nenhuma correlação pode ser achada entre a intensidade avaliada subjetiva de emoções e chemotaxis ou respostas endocrinológicas.

Chemotaxis de Monocyte para L-DOPA

Nenhuma detectável atividade do monocyte chemotactic foi medida para L-DOPA na concentração que variou de 0.01 ng/ml até 100 ng/ml.

Interleukin-2 receptores solúveis em soro

Não foi observada nenhuma mudanças significante no nível de interleukin-2 receptores solúveis em soro depois dos estados emocionais diferentes (dados não mostrados).

DISCUSSÃO

Os presentes resultados apóiam a hipótese que mecanismos de defesa celulares podem ser relacionados a estados emocionais e são suscetíveis a breves a intensa mudanças do humor.

A diferença maior foi encontrada entre atividade chemotactic na pré hipnótica baseline e depois de estado emocional feliz.

Poderia ser discutido que isto pode ser ou um efeito rebote ou um resultado do procedimento hipnótico como tal, e esta possibilidade não pode ser excluída completamente.

Porém a diferença significante entre atividade chemotactic depois de estados emocionais aleatórios de raiva e de depressão apóiam a hipótese que as mudanças foram induzidas pela emoção alterada.

A atividade Chemotactic imediatamente depois do estado emocional de raiva exibiu níveis mais altos que depois do estado emocional deprimido. De um ponto de vista clínico estes achados não são surpreendentes.

Um dos mais recorrentes temas na literatura em fatores psicológicos e processos relacionados imunológicos são os efeitos imunossuppressores da depressão e da desesperança. [8 e 5, 18,22].

Depressão e desesperança e inabilidade para expressar raiva também foram indicadas como um fator de prognóstico negativo no câncer [47].

A hipótese que o mecanismo de defesa de um individuo, pode ser afetado através de mudanças por breves estados de emoção, é apoiada por investigações que têm informado níveis de IgA salivares para ser positivamente correlatado a imagem mental feliz e positivo humor diário e negativamente correlatado a triste imagem mental e humor diário negativo [12,32,48].

Isto também emprestado apoio às investigação que mostraram mudanças em parâmetros relacionados à intervenção imunológica na forma de relaxamento [49], imaginação guiada [39]; e hipnose [50].

Os mecanismos neuroquímicas envolvidos nestas mudanças, porém ainda estão obscuros.

Baseado em estudos de animais, um possível papel central do eixo hypothalamic-pituitário-adrenocortical (HPA) e dos glucocorticoides na modulação psychosocial da função imune foi hipotetizada [17, 18, 29, 51, 52].

Há indicações, porém, que leucocytes de roedores são mais sensíveis a cortisol que leucocytes humanos [33].

Vários estudos em possíveis efeitos de emoção na imunidade acharam igualmente que o efeito imunossupressivo de depressão emocional e luto não pode ser unido com um risco correspondente nos níveis de cortisol [16, 21, 33].

Tais achados correspondem com os achados em nosso estudo.

Nenhuma diferença significante foi achada nos níveis de cortisol na raiva e depressão e nenhuma correlação significante pode ser achada entre atividade chemotactic e níveis de cortisol.

Também nenhuma diferença entre os estados psicológicos nem entre os níveis depois dos estados psicológicos emergiam, indicando que entretanto pudessem ser achadas mudanças nos níveis de cortisol durante o período de investigação, que estas mudanças não pudessem estar ligadas com mudanças chemotaxis do monocyte, mas podem refletir variação diurna de secreção de cortisol.

Apesar dos achados que cortico-esteroides em vitro bloqueiam a chemotaxis [52] não há nenhuma evidencia clara disso em vitro nos níveis fisiológicos de cortisol, pelo menos com relação a breves estados emocionais experimentalmente induzidos.

Considerando que DOPA foi removido através de diálise de soro que não pode ser diretamente responsável para os achados de uma correlação positiva entre os níveis de DOPA no plasma e a atividade chemotactic medida.

Também, quando investigada em vitro, nenhuma atividade de monocyte chemotactic estava medida para L-DOPA e elimina qualquer vínculo causal direto.

Numerosas substancias diferentes dos hormônios de tensão clássicos como cytokines podem ser responsáveis par a conexão entre estados emocionais e imunológicos relacionados aos processo.

Medida de interleukin-2 receptor, solúvel em soro não revelou, porém qualquer diferença significante.

Um numerosa quantidade de peptides e outras substancias transmissoras geradas no sistema nervoso central podem estar envolvidos no central, autônomo ou regulação blood-borne das células imunológicas [53].

O fato que célula de sangue branca como lymphocytes parecem possuir receptores para agentes sintetizados no sistema nervoso como serotonin, hormônio de crescimento, prolactin, acetylcholine, endorfina encephalins, e substancias P [54,55] como chumbo, alguns podem discutir que os neuropeptides e os receptores deles podem ser chave à compreensão da bioquímica de emoções como também dos vínculos entre a mente, emoções

e imunidade [56].

Concluindo, esta investigação apóia achados prévios que estados emocionais e mudanças em humor podem afetar imunologicamente diferentes fatores relacionados [8 15. 18. 33] e descobertas que, algumas células que pertencem ao sistema imunológico, provavelmente não só são suscetíveis a tensão emocional a longo prazo, mas também a breves mudanças psicológicas e emocionais [12. 32. 48. 50].

Este estudo, porém, não apóia as hipótese que cortisol é o fator mediando destas repostas posteriores.

Outros estudos, bem controlados usando métodos bem-definidos de induzir estados emocionais são necessários para investigar os possíveis mecanismos da neurochemica que conectam emoções e imunidade.

Mais adiante, não é possível considerar os aumentos e diminuições em atividade de chemotactic em indivíduos saudáveis normais como evidência de aumento ou supressão da imunidade.

Não sendo possível, nesta fase, interpretar os resultados em termos de relevância clinica. Tentativas para responder tal questão necessidade correspondentes aos estudos clínicos.

Referências

1. Ader R. Cohen. N. Conditioned immunopharmacological rponses. In: Ader R. ed. Psychoneuroimmunology. New York: Academic Press. 19 RI: 281-320
2. Pelletier Kr. Herzing DL. Psychoneuroimmunology: Toward a Mindbody model. A critical review, Advances 1988;5:2756
3. Cannon WB. The wisdom of the body. New York: Norton. 1961
4. Selye H. The physiology and pathology of exposure to stress. Montreal: acta. 1975
5. Dorian B. Garfinkel PE. Stress. Immunity and illness a review. Psychol Med 1987;17:393407.
6. Riley V. Cancer and Stress overview and critique. Cancer Detect Prev 1979;2:163-95.
7. Baker CHB. Invited review: Psychological facts and immunity. J Psychosom Res 1987;31:1 10.
8. Levy SM. Behavior as a biological response modifier: The psychoimmunoendocrine network and tumor immunology. Behav Med Adstr 1985;6:
9. Batrop RW. Luckhursl E, Lazarus L. Kiloh LG. Penny R. Depressed lymphocyte function after bereavement. Lancet 1977. 1:8346.

Como ficou amplamente provado pelo relatório médico acima exposto, as células humanas e seus componentes respondem à ordens emanadas do próprio paciente ou de terceiros.

Aproveitando-se desta circunstancia, a UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, utiliza a tecnologia de ponta dos cristais de quartzo, de captação, armazenamento, ampliação e re-direcionamento de informações, já amplamente explicada na parte descritiva dos processos eletrônicos da televisão.

Aproveita da mesma forma a capacidade das células responderem a comandos emanados do próprio paciente ou de terceiros, capacidade esta provada pela Faculdade de Medicina da Dinamarca conforme relatório aqui reproduzido na íntegra.

Utiliza igualmente os processos de emissão de frequências pelas células mostrados e comprovados pelo cientista alemão Dr. Popp, cujas descobertas também reproduzimos na íntegra, neste Manual.

Utilizamos igualmente as maravilhosas experiências de cura de Lakowsky, expostas e comprovadas no livro The secret of Life .

Finalmente, utilizamos neste equipamento, aquilo que os Governos, desde 1924, vêm tentando esconder aparentemente de público em geral, com total conivência de uma cúpula que dirige ou tenta dirigir o pensamento científico, principalmente o pensamento médico : A PSICOTRÔNICA.

A Psicotrônica

Tive a honra de conhecer e trabalhar intimamente com o pai da Psicotrônica: Dr. Thomaz Gallen Hieromynus.

Sou uma das pouquíssimas pessoas (talvez menos de 50 em todo o mundo) que estão aptas a entender os princípios matemáticos desta ciência e a construir e fazer funcionar estes aparelhos.

Trata-se de equipamentos que como sua etimologia indica, acoplam a Psique humana com a Eletrônica.

São aparelhos que captam o conjunto de vibrações universais, sintonizam e redirecionam tais vibrações, por meio de circuitos especiais acoplados e energizados pela mente.

Tenho a grata honra de possuir entre meus pouquíssimos amigos, a figura de um dos maiores genios ainda vivos em todo o orbe terrestre : o professor SALVATORE DE SALVO.

Para um melhor entendimento sobre PSICOTRÔNICA, recomendo com a máxima ênfase alguns de seus livros, que são verdadeiros compêndios na área tão desconhecida: Sinfonia da Energética , Homem... Dimensão Universo , A Energia Cósmica e Você .

Permito-me, com a devida autorização do autor, citar *ipsis literis* , um capítulo inteiro de seu livro Sinfonia da Energética , intitulado Mecanismos propostos das Transmutações, pela importância que ele possui, no esclarecimento de um maior entendimento na operação da nossa Unidade de Emissão Fotônica, Utilizando a Psicotrônica.

Diz o prof. Salvatore de Salvo, textualmente: No livro de Kevran , As Transmutações Biológicas e a Física Moderna , publicado por Maloine Editeur S.A., em 1982, encontram-se alguns mecanismos propostos por vários autores na tentativa de explicar de acordo com a ciência atual, o fenômeno das transmutações.

O primeiro que Kevran cita é um trabalho dos serviços científicos e técnicos do Exército norte americano, em Fort Belvoir, realizado sob supervisão de S. Goldfein, no período de Dezembro de 1977 a Abril de 1978 e difundido em Maio de 1978.

Possuo um destes exemplares, que me foi enviado via correio e que até hoje sei por quem. A finalidade do estudo de S. Goldfein é apontar as transmutações biológicas de Kevran, o Efeito Kevran , como mais uma possível fonte de energia.

Sem querer entrar nas preliminares deste trabalho, reproduzo, aqui o plano de investigação:

Na procura de possíveis desenvolvimento na produção de energia, foram efetuados cálculos para determinar se existe uma nítida perda de massa durante as transmutações.

Isto foi seguido por um exame sobre o lugar mais adequado para o evento ocorrer e a presença, aí do mesmo elemento que sofreu variação nuclear. Em seguida, foi feito, um estudo, sobre a existência de um mecanismo que pudesse causar tais transmutações nucleares de acordo com o que estabelece a atual teoria nuclear.

a) Nítida variação de massa. O estudo ficou limitado a reações de fusão, de maneira que a diferença em número atômico fosse apenas de um. Isto incluía Na, K, e Mn.:

+
Sódio a Magnésio, quando $Na + H \hat{=} Mg$

+
Potássio a Cálcio, quando $K + H \hat{=} Ca$

+
Manganês a Ferro, quando $Mn + H \hat{=} Fe$

As diferenças em peso atômico eram:

23 1 24
 $Na + H \hat{=} Mg$
11 1 12

22,9897707 1,00782519 23,9975958
peso atômico verdadeiro 23,9897707
perda de massa 0,0078251

39 1 40
 $K + H \hat{=} Ca$
19 1 20

38,9637101 1,00782519 39,9715352
peso atômico verdadeiro 39,9625589
perda de massa 0,0089763

55 1 56
Mn H â Fé
25 1 26

54,935080 1,00782519 55,9458754
peso atômico verdadeiro 55,9349363
perda de massa 0,01009391

Energia desenvolvida como resultado das transmutações:
fator de conversão para unidade de Massa Atômica = 931 MeV/
u.m.a

Na â Mg 0,778251 (931) + 7,29 Mev
K â Ca 0,0089763 (931) + 9,35 Mev
N â Fé 0,0109391 (931) + 9,35 Mev

a) Energia requerida para as reações nucleares: não se descobriu nenhuma informação acerca da energia necessária para que essas reações ocorressem e, portanto, se existia um nítido ganho de energia. Desde 1932, sabia-se que as partículas alfa, quando ejetadas por elementos radioativos de média vida, tinham entre cinco e sete MeV e podiam causar desintegração atômica. Cockcroft e Walton construíram um tubo alto vertical a vácuo com filamento que produzia elétrons no topo e com o alvo a ser bombardeado no fundo. Introduziu-se uma leve pressão de Hidrogênio, que ficou ionizado com os elétrons produzidos pelo filamento. O topo do tubo podia ser levado a um alto potencial positivo, até 700.000 Volts, sendo o fundo ligado à terra. Alcançando o fundo do tubo, os prótons tinham energia igual, em elétrons-volts, ao potencial em volts no topo do tubo. Usando um alvo de lítio a 45° dos prótons de bombardeio, observou-se desintegração de parte dos átomos de lítio em pares de núcleos de Hélio ejetados em direções quase opostas, com apenas 120.000 Volts.

A reação é $H + Li \rightarrow He + He$

Outra reação pertinente é:
 $F + H O + He$

b) Lugar provável onde se produz a energia: a mitocôndria, partícula cilíndrica e universalmente conhecida como o lugar onde se produz energia primária em todos os organismos vivos, seja nas plantas, animais ou bactérias unicelulares.

Algumas células têm até 7.000 mitocôndrias, divididas em compartimentos nos quais várias reações são executadas.

c) Produtos químicos envolvidos: o trifosfato de adenosina (ATP) é agora reconhecido como a molécula envolvida na produção de energia nas mitocôndrias.

Quando se formam complexos com Mg^{+2} , obtêm-se um ATP cíclico e, através de uma série de reações, produz-se energia.

d) Produção de energia: Mg^{+2} é considerado como catalizador para essas reações. Um grupo fosfórico depois do outro saltam fora, de maneira que o quelato resultante torna-se um difosfato (ADP) e, finalmente, um monofosfato (AMP).

O grupo Fosfato hidrolisa e a energia da hidrólise para cada reação é 7.500 calorias. O D-ribose salta fora por sua vez e procede ao longo de um ciclo de decomposição glicólica para produzir mais energia. O $MgATP$, quelado e cíclico rompe-se, então, completamente e é reconstituído através de uma série de reações químicas. Nenhuma das reações de decomposição e reconstituição foi, até agora, completamente esclarecida.

a) Íons presentes na mitocôndria: Na, Mg, K, Ca, Mn, e Fé são íons encontrados presentes nas mitocôndrias.

Estes são os mesmos íons presentes nas transmutações de Kevran. Além disto, estão presentes Cu e Zn, diferindo por um próton (elementos de números 29 e 30). H^+ e OH^- são produzidos e mantidos em compartimentos separados. A conversão de Cu e Zn é, também acompanhada por uma perda de massa e, portanto, há produção de energia.

63 1 64
Cu H Zn
29 1 39

62,929592 1,007825 63,937417
peso atômico verdadeiro 63,929145
perda de massa 0,009599

Fluxo de corrente : o resultado líquido das várias reações que ocorrem nas mitocôndrias é um fluxo de elétrons. Esse fluxo é oscilatório no cristal MgATP.

Gurney determinou que removendo, um íon negativo do interior de um cristal perfeito, fica um ponto vago na estrutura, ao qual está associada uma carga positiva. Se este ponto for aproximado a um elétron livre na banda de condução, o elétron será atraído como por uma partícula positiva. Então se o elétron perder energia, ficará preso no campo da carga. Este elétron de uma série. Além desses limites, existirá um continuum de estados. O campo periódico da estrutura causará flutuações periódicas da função onda do elétron procurado, mas este elétron não pode deixar de ter uma função de onda definida em cada estado limite, que será análoga à de um elétron no interior de um átomo no vácuo e se propagará sobre algumas distâncias atômicas no cristal. Analogamente, Gurney determinou que, removendo um íon positivo de dentro de um cristal perfeito, fica um ponto vago na estrutura ao qual está associado. Se este ponto se aproximar de um buraco livre em uma banda eletrônica cheia, o buraco positivo será atraído. Se esse buraco positivo perder energia, será capturado no campo da carga negativa. Um conjunto de estados estacionários dentro de uma série será então, encontrado pelo buraco positivo capturado.

Assim em cada caso, a corrente oscilaria.

a) estrutura do MgATP: a estrutura completa do MgATP não, ainda bem elucidada.

Um problema capital tem sido a função do Mg⁺². Kothekar e seu co-autor no estudo intitulado Cálculo dos Orbitais Moleculares do Complexo Mg com ATP e ADP, publicado pelo Indian J. Biochem and Biophysics, em 1973, verificaram a variação de carga eletrônica e da distribuição de energia do ATP e ADP, depois da incorporação do Mg⁺². Eles emitiram a hipótese de que mesmo não sendo absolutamente necessária a presença do Mg⁺² para a ação enzimática, sua presença facilita a ação, modificando a distribuição de cargas.

A posição mais fácil do Mg⁺² e ATP foi considerada como sendo de natureza essencialmente tônica. Não existe informação aceitável sobre a estrutura cristalina do MgATP.

TEORIA DE LAUSSAC-GRUBERGER sobre a desmaterialização de tumores por meios para-físicos

De tudo o que foi dito acima, podemos inferir nossa teoria, que a desmaterialização de tumores por meios paranormais ou extra-físicos, obedeceria a mesma produção de energia pelos meios acima mencionados, dentro das mitocôndrias, o que explicaria a perda de peso por parte dos paranormais quando da produção de tais fenômenos.

Esta perda de peso é mensurável e foi realizada pela Academia de Ciências da Rússia, com seus famosos paranormais, inclusive Nina Kulagina. A transmutação de matéria em energia ou em outro tipo de matéria, envolve a perda de peso, conforme explicado amplamente linhas atrás. Parece que estamos indo longe demais, nas nossas simples explicações propostas na introdução deste Manual da Unidade de Emissão Fotônica. No entanto, por existirem certos setores da classe médica brasileira, que desconhecem totalmente tais pesquisas científicas, já amplamente divulgadas nos meios acadêmicos há muitos anos, e que insistem em negar a validade de tais equipamentos e métodos, é que somos obrigados a expor tais pesquisas, muitas vezes marcantes para o público usuário e não tão afeito à Física Quântica e Relativa.

Lembremo-nos que tais pesquisas foram feitas pelo Exército dos Estados Unidos, em Fort Belvoir, conforme relatado na página 40 deste Manual Técnico.

Mas voltemos ao livro Sinfonia da energética do Prof. Salvatore de Salvo:

MECANISMO ALTERNATIVO PROPOSTO PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA.

Difícilmente, num organismo vivo, encontra-se um material que execute uma única função. O ATP, entretanto foi examinado como um meio adicional e alternativo para produção de energia, de acordo com as reações de fusão nuclear, assim como preconiza a teoria e a prática nuclear.

O método principal de produzir reações nucleares é através de um acelerador linear ou cíclico.

E. O. Lawrence, em 1930, usou o fenômeno da ressonância do ciclotron para um acelerador de partículas do ciclotron.

Estabeleceu as equações de movimento de uma partícula num campo magnético uniforme, com período de revolução constante, de tal forma que as partículas possam ser aceleradas indefinidamente em ressonância com o campo elétrico oscilante.

Recentemente, Hunter e McIver desenvolveram um pequeno espectroscópio baseado no mesmo princípio.

Em vista da falta de informações acerca da estrutura cristalina do MgATP a sua estrutura com relação às moléculas adjacentes de MgATP, emitiu-se a hipótese de que as moléculas de MgATP estariam situadas uma em cima da outra, colocadas de maneira que os Mg⁺² formassem uma cadeia continua.

Com exceção do D-ribose, o complexo quelado jaz num plano. O D-ribose sai do plano, um fenômeno chamado de enrugamento do açúcar. Como as moléculas de D-ribose podem interferir entre si nessas condições, o MgATP foi girando de tal forma que as unidades de D-ribose fiquem colocadas a 180°.

Uma vista das duas moléculas, de topo, é mostrada na gi. 26.

Sendo os grupos Fósforo equidistantes do Mg. Segue que eles estão a 60° ao longo de um círculo, cujo centro está ocupado pelo Mg⁺². Os dipolos Oxigênio ligados aos átomos de Fósforo, também estariam situados numa circunferência, equidistantes de 60°. Existe evidência de que os dipolos podem estar situados a 30° ao longo da circunferência e, neste caso, são necessárias quatro moléculas de MgATP para os doze dipolos presentes no círculo.

As figuras 27 e 28 mostram vistas do topo e da lateral de tal arranjo. A cadeia de Fosfatos está em configuração fechada e não estendida como nos Trifosfatos inorgânicos anidros.

Ela forma uma hélice e já foram calculados os ângulos de tração entre as ligações. O efeito final seria que o H+ percorrerá uma pista helicoidal que será circular, como mostrado na figura 29.

Verificou-se que os dipolos são energizados pela insaturação na estrutura iônica, presumivelmente, requerendo uma ligação de íons metálicos com cada dipolo, uma insaturação ou dupla ligação

TEORIA DE COTA DE BEAUREGARD

A teoria que mais se aproxima de uma possível explicação dos fatos é devida ao Físico Olivier Costa de Beauregard, que foi o primeiro a considerar o neutrino, partícula sem massa, sem carga, para permitir compreender o balanço energético das reações de transmutações. Isto ocorreu em 1960, porém mais tarde, Costa descartou a hipótese do neutrino, porque não se verificaram certos princípios de conservação. Dez anos mais tarde, um progresso importante na física das partículas elementares, a Teoria das Corrente Neutras, permitiu-lhe formular outras idéias, que eliminavam essas objeções.

A teoria se resume nas seguintes fórmulas:

$$P + \nu \hat{=} p + \nu$$

Ou ainda

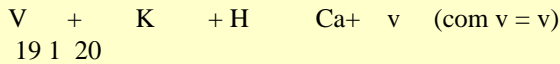
$$\begin{matrix} i & 1 & p \\ n & + & p \hat{=} N & + & \nu \\ i & 1 & p \end{matrix}$$

Segundo estas fórmulas, $p \neq p$ e $\nu \neq \nu$, porque a energia do próton incidente p era diferente da energia do próton p oculto do núcleo. Haveria absorção de um neutrino de energia ν e reemissão de um neutrino de energia ν , e essa diferença de energia, não absorvida pela matéria, teria sido emitida no espaço ambiente, não tendo, por isto, qualquer efeito térmico sobre a matéria. Isto explicaria o balanço energético observado.

Assim segundo esta teoria, seria utilizada um neutrino como agente de impulsão para conseguir a introdução de um próton no núcleo de um átomo realizando a transmutação.

Essa introdução respeitaria os princípios da Mecânica Quântica e seria efetuada por efeito túnel.

Como exemplo, vejamos como seria representada, segundo a teoria de Costa de Beauregard, a transmutação do Potássio em Cálcio. Teríamos:



o neutrino seria expulso para restabelecer a igualdade energética entre os membros da reação; o neutrino ν incidente representa o aporte energético inicial, o impulso que permite aproximar o

$$\begin{matrix} 1 \\ H \end{matrix}, \text{ por efeito túnel.}$$

Entretanto, este é apenas um esboço de teoria, um simples ponto de partida para o físico que o formulou.

Desde 1976, Kervran em vários congressos interuniversitários foi obrigado a introduzir complementos e o mais importante era a ligação com alguns fenômenos de parapsicologia, como a telepatia, por exemplo.

Como bem observa esse cientista, a mensagem é percebida instantaneamente, porém, não à velocidade da luz, posto que o sistema nervoso humano reage em décimo de segundo. O ponto fundamental, porém, consiste no fato de que a mensagem consegue sempre chegar embora o emissor ou receptor, ou ainda ambos, possam estar encerrados num recinto metálico, numa caixa de Faraday, debaixo d'água, etc.

Isto significa que a transmissão deve ter sido efetuada por uma energia que não é do tipo eletromagnético.

Mas, o fato de que o receptor percebeu a mensagem prova que seu cérebro teve consciência da mesma.

Colocando-se um receptor em contato com um eletroencefalógrafo constata-se uma nítida perturbação nas ondas cerebrais alfa, no momento em que a mensagem telepática é recebida.

Ocorre, aqui, a demonstração de que a interação débil desempenha o papel de alquimista universal, porque transforma e^- em ν ou, em outras palavras, uma partícula material e^- converte-se em não material, ν .

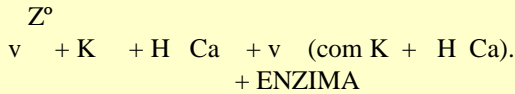
O agente, por uma ação de sua vontade (não material), fez com que seu cérebro emitisse uma irradiação de neutrinos, portadores de uma mensagem (da mesma forma que os elétrons são portadores de uma mensagem elétrica).

Esta mensagem não consegue, porém, influir diretamente sobre o aparelho registrador, razão esta para claramente mostrar que não se trata de transmissão do tipo eletromagnética. É preciso que intervenha o cérebro do receptor para que o eletroencefalógrafo reaja e registre.

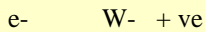
Portanto, é o cérebro do receptor que converte a mensagem recebida (ν) em corrente elétrica (e^-).

Segundo parece, este mecanismo de conversão está situado no sistema límbico do cérebro, no paleo-córtex-rinoencefálico, no hipotálamo, provavelmente. Isto explicaria porque é possível a transmissão telepática com animais ou entre eles, visto que nos animais o paleo-cérebro é bem desenvolvido.

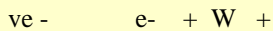
Em vista disto, Kervran, considera que existem dois tipos de bósons vetores intermediários nas correntes neutras, que são correntes (no sentido da Mecânica Quântica), que não comportam transferência de carga elétrica (por isto, foram chamadas de neutras). Para explicar as transmutações é preciso considerar a utilização de um bóson vetor intermediário neutro Z^0 , e a efetivação da transmutação biológica do Potássio a Cálcio ficaria:



sublinhando o papel do boston Z^0 sem esquecer o papel capital da enzima. Segundo Kervran, pode-se, então escrever;



Trata-se de uma desmaterialização, convertendo matéria e^- em não matéria ve . O receptor que recebe esse neutrino reconverte-o em elétron, ou seja:



e isto explicaria porque uma descarga elétrica atua sobre o eletroencefalograma.

Recomendaria ao leitor e pesquisador que deseje aprofundar-se na matéria, que lesse a íntegra de meu livro O Eterno Presente (Pedidos do mesmo para 031-3221-4644.

APÓS TODAS ESTAS INFORMAÇÕES TÉCNICAS MÉDICAS, FORNECIDOS AO LEITOR MENOS AFEITO À FÍSICA QUÂNTICA E À ES APROFUNDADAS, LIMÍTROFES DA FÍSICA RELATIVISTA, ESTAMOS APTOS A FORNECER OS PRINCÍPIOS TECNOLÓGICOS QUE M DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, SEM CORRER O RISCO DE SERMOS CHAMADOS DE LOUCOS. ALIÁS TODO INOVADOR, EM QUALQUER CAMPO DA CIÊNCIA, CORREU, CORRE E CORRERA O RISCO DA INCOMPREENSÃO.

PORÉM, PREFIRO FICAR COM A OPINIÃO DE NIETZSCH:

Quanto mais alto vamos, menores parecemos àqueles que não voaram tão alto quanto nós .

TEORIA LAUSSAC GRUBERGER SOBRE RE-ESTRUTURAÇÃO DO DNA

Como vimos, por reiteradas vezes, pesquisadores enfatizaram em várias partes do mundo e em várias épocas, que a unidade de toda a estrutura chamada ser humano, fundamenta-se em uma estrutura bio-elétrica.

Vimos também que pelas últimas pesquisas e descobertas da Física Quântica, a matéria é energia e a energia é matéria e as duas podem passar de um estado para outro.

Assim sendo TODA E QUALQUER PERTURBAÇÃO DO SOMA (CORPO HUMANO) NADA MAIS É, EM ÚLTIMA ANÁLISE, DO QUE UM BIO-PLASMÁTICO.

Donde concluímos que, QUALQUER DOENÇA DEVE SER TRATADA AO NÍVEL ENERGÉTICO, POIS. AÍ É QUE REALMENTE ESTÁ O P

Desde cedo, aprendi a lidar com os poderes paranormais, que todos nós possuímos e que no entanto somente pouquíssimas pessoas utilizam.

Fui grandemente ajudado e orientado pelo sacerdote católico Padre Francisco Scrizzi Sacerdote do Santíssimo Sacramento (SSS), o qual mostrou-me o lado científico e não místico de tais poderes e deu-me, os primeiros livros em italiano e francês sobre tais assuntos.

Guardo, com carinho, até a data de hoje o primeiro livro que dele recebi: Le don de Guérison .

A você, Padre Francisco, meu primeiro mestre paranormal, nesta vida, rendo hoje publicamente, minhas homenagens e meu reconhecimento por tudo de bom que me revelou sobre os segredos que o Vaticano, tão ávaramente guarda.

Passei a ME ESTUDAR, inclusive quando realizava desmaterializações, e pude assim, adiantar-me em tais pesquisas, diferentemente de outros pesquisadores, que são tão somente pesquisadores e não paranormais.

Tive o privilégio de pesquisar pessoalmente com grandes paranormais, em 69 países, tais como:

Particpei da equipe, comandada pelo Dr. Thomas Gallen Hieronymus (pai da radionica) que trabalhou para a NASA NO RASTREAMENTO DOS ASTRONAUTAS DOS VÔOS DAS NAVES APOLOS IX, X, XI, XII, por meios paranormais.

Pesquisei PESSOALMENTE com grandes pesquisadores e paranormais em 69 países, tais como;

" CLEVE BACKSTER President from Backster Foundation

" THOMAS GALLEN HIERONYMUS President from Advanced Sciences Research and Development Corporation

" BILL COX President from Life Understanding Foudation

" ELIEZER MENDES Fundador do Grupo Vivências Pretéritas

" PROF. HERMÓGENES Fundador do Grupo de Estudos de Técnica Yoga para Nervosos.

" PIERRE WEIL Fundador da Cidade Holística do Planalto

" MAURO PINHEIRO President from Psychotronics International, Los Angeles, Califórnia USA

- " JOSTON MIGUEL SILVA Diretor do Núcleo de Estudos dos Fenômenos Paranormais da Universidade de Brasília
- " PAUL SAUVIN Vice President from U.S. Radionics Association
- " THELMA MOSS Director of Research from UCLA University of California Los Angeles
- " SANTIAGO AMERICANO FREIRE Descobridor da Neuroanálise, Teorias Psicodinâmicas e neuroquímicas das neuroses e da esquizofrenia
- " SALVATORE DI SALVO Pesquisador famoso e autor dos best sellers Sintonia da Energética e A energia Cósmica e você .
- " JOSÉ QUINTELLA VAZ DE MELLO Pesquisador famoso. Decifrador do código dos maias e do código da Ilha da Páscoa. Autor dos best sellers Ex ossibus meus , O A Etimologia da palavra Azebre , Estudos de Fisiologia , O A da palavra Abismo , Estudos paleolingüísticos , Rascunhos filológicos: Ion, Ião, Ionte , Um anacronismo na Candelária , Ignotum per Ignotius , Adão à luz da paleologia .
- " EARLINE CHANEY President from Astara Group, Upland, Califórnia, USA
- " GALACTEUS Thaiti, Polinésia Francesa
- " JOSÉ AUGUSTO FONTES RICO Presidente do DOM Domínio e Orientação Mental, Brasil
- " PAULO KRONENBERG Presidente do Grupo de Estudos Kronenberg, Brasil
- " LEO MATOS, PHD em Budismo Tibetano, Finlândia
- " NISA DIAS LUZ, representante no Brasil do Movimento Sipal Kirh Jih, Índia
- " OSMAR MUSTAFÁ JALED, representante no Brasil do Silva Mind Control, Brasil
- " LUIZ BENJAMIM RECH, Introdutor da Letargia no Brasil

E TANTOS OUTROS, MUITOS DOS QUAIS NÃO POSSO CITAR O NOME, POR MOTIVOS DE SEGURANÇA. INTERCÂMBIO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS COM OS SEGUINTE CIENTISTAS:

- " ALEXANDRE LAUGIER USA
- " ADELAIDE K. BULLEN USA
- " ALLAN GRISE USA
- " BILL COX USA
- " MARK DEMARAVILLE USA
- " PAULETTE GUSTIN FRANCE
- " PROF. LIN BRASIL
- " PIERRE DEVAL FRANCE
- " ROBERT BEUTLICH USA
- " RALPH BERGERSTRASSE USA
- " THOMAS GREEN MORTON BRASIL
- " TERESA PAULA SANTOS BRASIL
- " TRIANA HILL, HAWAI USA
- " YAHYA HAMZA KOSHAK SAUDI ARABIA
- " JIMMY GUIEU FRANCE
- " CAMILO ARIAS MORALES BOLIVIA
- " CARRIE PROST USA
- " CRHISTINA NOMEYKA USA
- " DIANE SORENSEN USA
- " ELIZABETH VAN BUREN ENGLAND
- " EARLYNE CHANEY USA
- " RAYMUNDO EIRADO BRASIL
- " FRANCIS DEVIGNE FRANCE
- " GENERAL MOACYR UCHUO BRASIL
- " GUY CHASSAGNE FRANCE
- " JOY HOLMAN USA
- " JERRY HILLIS USA
- " JOEL LEVER III USA

E tantos outros, os quais aprendi a humildade dos grandes cientistas a ouvir a opinião alheia e principalmente a NÃO TER O ORGULHO DE PENSAR QUE MINHA POUCA CIÊNCIA É O PINÁCULO DO CONHECIMENTO.

Particpei de vários CONGRESSOS INTERNACIONAIS de Psicotrônica, onde SEMPRE MINHAS TESES FORAM ACATADOS COM RESPEITO MINHAS OPINIÕES E PUBLICAR MEUS TRABALHOS, os quais foram lidos e aceitos pelos maiores cientistas mundiais.

Abaixo forneço uma lista dos nomes dos cientistas presentes e seus respectivos trabalhos no IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE PSICOTRÔNICA, em qual pronunciei duas conferências.

Pelo teor dos trabalhos e dos nomes dos cientistas envolvidos, o leitor poderá aquilatar como a Psicotrônica é levada a sério em todo o mundo, e como os maiores cientistas de cada país a ela se dedicam integralmente.

Enquanto aqui Brasil, certos setores da classe médica, nem mesmo sabem do que se trata, tem raiva de quem sabe e procuram DENEGRIR e PUNIR

todo e qualquer médico que OUSE PESQUISAR FORA DA ÁREA DE ESTRITO INTERESSE DAS MULTINACIONAIS, ÀS QUAIS ESTÃO A
Incrível, que em pleno limiar do 3º MILÊNIO, AINDA HAJA PATRULHAMENTO IDEOLÓGICO, E QUE OS MÉDICOS FORMADOS POR UM
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL, COM SEUS DIPLOMAS REGISTRADOS NO ÓRGÃO MÁXIMO DA EDUCAÇÃO DO BRA
, COM ANOS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM HOSPITAIS, SEJAM PROIBIDOS DE EXERCER HONESTAMENTE SUA PROFISSÃO, A NÃ
ÓRGÃO CONTROLADO POR MEIA DÚZIA DE PESSOAS E QUE LHES DITA O QUE ELES PODEM OU NÃO PODEM PESQUISAR, NA T
Fiz toda esta digressão, exclusivamente para dizer aos leitores que, o que vou afirmar a seguir, possui toda uma fundamentação e bagagem
científica, de quem está acostumado a pesquisar junto aos maiores cientistas de todo o mundo, durante os últimos 37 anos.

O leitor poderá não concordar com minha tese, porém antes de refuta-la, muna-se de todo um arsenal de conhecimentos científicos e refute
não somente a mim, porém a todos os meus pares, acima citados.

SENDO O DNA O RESPONSÁVEL PELO EMPARELHAMENTO DOS GENS, BEM COMO RESPONSÁVEL PELAS ORDENS DE ESPECIA
frequências que distinguem um olho de uma unha e conseqüentemente suas funções específicas) E SENDO ESTES COMANDOS DE NATUREZA
BIO-ELÉTRICA (FREQUÊNCIAS), NADA MAIS CLARO QUE, COM A APLICAÇÃO DE FREQUÊNCIA ESPECÍFICAS, PODEMOS, POR M
QUE DETERMINADA CÉLULA OU GRUPAMENTO DE CÉLULAS, VOLTE A VIBRAR NAS FREQUÊNCIAS PARA AS QUAIS FORAM C
DA MESMA FORMA, PODEMOS ALTERAR O ENCADEAMENTO DO DNA, EM CADA HÉLICE, E REVERTER ASSIM AS CHAMADAS
Dito isto, passemos agora, propriamente, à Unidade de Emissão Fotônica e suas aplicações.

A UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA

ATUAÇÃO DA MENTE SOBRE A MATÉRIA

Quem não se lembra do famoso Uri Geller?

Quantas vezes o vimos pessoalmente ou através das televisões, executando suas demonstrações?

Levado para dentro de laboratório, Uri Geller foi capaz de derreter uma barra de titânio (material mais duro existente àquela época),
sob rigorosas condições de controle dos pesquisadores.

Quando estourou a famosa Guerra dos seis dias entre Israel e os Países Árabes, o mundo ficou atônito com a vitória de Israel (um país
que contava àquela época com pouco mais de 3.000.000 de habitantes, entre jovens, velhos e crianças) e que combateu ao mesmo tempo 10
(dez) países árabes com mais de 140.000.000 de habitantes!

O que poucos sabem é que quando os árabes enviavam seus mísseis teleguiados contra Israel, os mesmo eram desviados mentalmente por um jovem
judeu (Uri Geller) e enviados de volta contra agressor!

Quando mais os árabes enviaram mísseis, mais eles os recebiam de volta!

Desta forma, Israel ganhou uma guerra em apenas 6 dias!

Após o conflito, os serviços secretos

Árabes iniciaram uma verdadeira caçada a Uri Geller, em todo o mundo, e o serviço secreto Israelense, o Mossad, numa tentativa de salvar a
vida de Geller, teve que contratar diversos mágicos que foram para as televisões, mostrando através de truques que todos os efeitos
praticados por Uri, eram na realidade mágicas!!!

No entanto Uri Geller continuou a ser caçado pelos árabes e hoje vive escondido em uma cidadezinha de um grande país Europeu.

No Brasil temo vários destes seres semelhantes a Uri Geller, sendo o mais famoso e conhecido, o meu amigo pessoal, Thomaz Green Morton o
homem do Rá.

Segundo conceituados jornais e revistas científicas em todo o mundo Thomaz Morton faz Uri Geller Parecer um colegial de Jardim de
Infância ...

Vide texto abaixo;

Lembro-me bem, quando comecei a aforar estes poderes :

Estava em uma loja de eletrônica (Eletrônica Lafayette) do meu amigo

Salvador e lá estava também outro amigo (Ewerton) com uma máquina de furara a mão.

Disse este amigo: Não acredito em uma única palavra que falam sobre os poderes do Uri Geller. Ele é um vigarista

Respondi que isto não era verdade. Que os poderes de Uri Geller eram legítimos e que eu pessoalmente já havia feito algumas experiências.

Respondeu-me este amigo em tom de brincadeira: se você diz que entorta metal com a mente, então você também é vigarista .

Fiquei com muita raiva e saí da loja. Nem bem havia chegado na calçada defronte à mesma, quando ouvi este amigo soltar um grande grito.

A broca de aço rápido que estava acoplada à maquina de furar e que não estava em uso na ocasião, havia se derretido.

Meu amigo Ewerton deu-me a broca de presente, a qual exibo na foto abaixo:

Após este incidente, verifiquei que um paranormal, deve ter um extremo cuidado com suas emoções, pois, pode, matar uma pessoa com sua força
mental, exclusivamente.

Outro incidente interessante, aconteceu em 1982 quando estávamos (Thomas Morton, Dr. Odilon Ferreira e eu próprio participando de um
Congresso Internacional de Parapsicologia e Psicotrônica, na cidade do Rio de Janeiro.

O próximo a falar seria Thomas. No entanto, com sua maneira peculiar de encarar as coisas, Thomas disse-me: Este Congresso está muito

chato. Vamos almoçar primeiro . Retruquei-lhe o próximo conferencista seria ele, porém Thomas levantou-se juntamente com o Dr. Odilon Ferreira e não tive alternativa senão a de segui-los.

No estacionamento do Hotel Sheraton, Thomas insistiu que deveríamos ir no seu carro, almoçar na Barra da Tijuca, em um restaurante de nome Tarantela. Sentei-me no banco traseiro e o Dr. Odilon, no banco dianteiro.

Imaginem que Thomas começou a guiar o carro apenas com a mente, SEM TOCAR O VOLANTE COM AS MÃOS.

Para piorar o meu pavor, Thomas virou-se completamente para trás, SEM OLHAR PARA O TRANSITO À SUA FRENTE, e começou a falar:

Olhe Paul, nós três (ele, Odilon e eu), com os poderes que temos, podemos juntos conquistar o mundo. Temos tudo o que quisermos . E foi tentando converse-nos a largar nossos afazeres para sairmos em aventura pelo mundo.

Apavorado, com intenso trafico à nossa frente, gritava com o mesmo Cuidado, vamos bater... Olha o ônibus... Desvie...

Thomas apenas ria muito e dizia: Não se preocupe. Se formos bater, um carro passa por baixo e outro levita e passa por cima .

É escusado dizer que, quando chegamos ao tal restaurante, não tinha fome alguma e estava roxo de medo.

Durante o almoço Thomas pegou uma faca e balançando-a em minha frente, continuava insistindo para que nós três nos juntássemos e fossemos pelo mundo para grandes aventuras.

Quando olhei para a sua mão, a faca esta derretendo como manteiga!

Disse-lhe: Olhe o que você está fazendo com a faca .

Ao que Thomas respondeu-me, dando um golpe no ar com a mesma:

Este é um presente para você .

O resultado vocês podem ver na foto abaixo:

De muitos outros semelhante e muito mais contundentes, tive a oportunidade de participar, executando, por mim mesmo os fenômenos (fenômenos para nossa época atual, porém coisas corriqueiras dentro de pouco tempo).

Particpei pessoalmente de um fatídico jantar, com vários cientistas, na casa do meu amigo Dr. Mário Amaral Machado (aquela época, presidente da Associação Brasileira de Parapsicologia) e sua brilhante esposa, a médica Dra Maria da Glória Lins Amaral, onde vi Thomas entortar a geladeira da casa e todos os talheres que estavam preparados para o jantar;

Estes fatos acima, bastam para provar a existência da atuação da mente sobre a matéria.

A atuação da mente sobre os níveis intra-atômicos, ao nível dos quanta, foi provado pelas experiências do Governo Norte Americanos em suas instalações Nucleares, amplamente divulgadas nos livros de Fritjof Capra: O Tão da Física e O Ponto de Mutação

A atuação da mente sobre os níveis dos componentes de nosso sangue, foi amplamente demonstrada pelas experiências das Faculdades Medicas da Universidade da Dinamarca e relatadas na íntegra às páginas 27 até a página 39 deste Manual.

A transmutação biológica a baixa energia, está devidamente explicada e comprovada pelas experiências narradas às páginas 40 até a página 49 deste Manual.

As recentíssimas descobertas do Dr. Eliyahu Rips, um dos maiores especialistas mundiais em teoria de grupo campo da matemática que está subjacente à física quântica, (professor da Universidade Hebraica de Jerusalém, professor nas Universidades de Chicago e Berkeley), sobre o Código da Bíblia, leva-os a comprovar minhas próprias descobertas expostas parcialmente neste livro às págs 78 a 96, sobre a não existência do tempo.

As descobertas do Dr. Eliyahu Rips foram confirmadas por famosos matemáticos de Harvard, de Yale e da Universidade Hebraica, bem como pelo Dr. Doron Witztum.

Estas descobertas também foram confirmadas pelo decifrador sênior da secretíssima Agencia de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Harold Gans.

Mais tarde, o código da Bíblia passou a ser estudado e foi confirmado por um dos maiores matemáticos de Yale, I.Piatetski-Shapiro.

O Dr Robert J. Aumann membro da Academia de Ciência de Israel e dos Estados Unidos afirma: O Código da Bíblia é m fato estabelecido .

O Chefe do Serviço de Informações de Israel, o General Jacob Amidror, está estudando o Código da Bíblia, para achar possíveis referencias a um ataque atômico contra Israel, bem como o General Danny Yatom, conselheiro militar do ex-primeiro ministro de Israel, Shimon Peres.

Afinal do que se trata?

Verificou-se através de estudos realizados pelas autoridades acima mencionadas e muitas outras, que se retirarmos da Bíblia os espaços entre palavras e jogarmos todas estas letras em um computador, e solicitarmos ao computador que faça uma leitura de acordo com um código pré-determinado, por exemplo, cada 100 letras ou sejam as letras 1, 100, 200, 300, 400, etc... estas letras formam frases perfeitas e com sentido lógico e prevendo acontecimento que ocorreram ou ocorrerão ainda.

No entanto lembremo-nos de que a Bíblia foi escrita há mais de 4.000 anos atrás e naquela época era impossível alguém citar nominalmente Kennedy, Ytzak Rabin, Netaniahu, o cometa Shoemaker-Levy etc, etc.

Lembre-mos ainda, que para predizer acontecimentos futuros, este alguém deveria conhecer com antecedência os fatos que ocorreriam, ou ainda possuir uma tecnologia onde os tempos passados e futuros não existissem, porém apenas um eterno presente .

Desta forma, ao que tudo indica, a Bíblia constitui, na realidade um chip de computador, perfeitamente ajustado para produzir os efeitos acima e outros ainda mais desconcertantes, os quais pela sua complexidade, só poderiam ser lidos por um computador.

Abaixo, mostro alguns exemplos deste chip admirável e algumas das profecias já realizadas e que comprovam minhas formulas sobre a não existência do tempo, bem como estas descobertas.

Inseri tais pesquisas, para comprovar aos leitores, a possibilidade real, comprovada em laboratórios; os mais insuspeitos; de que, sendo os tempos passados e futuro uma criação da mente humana e da sua limitada capacidade de observação; resumindo-se tudo em um eterno presente;

existe a possibilidade real de mudarmos aquilo que denominamos futuro.

Se isto é verdade, e os fatos e recentes descobertas da Física relativista e quântica apontam para este caminho, então é possível não somente predeterminarmos uma situação, como influirmos para obter um resultado desejado.

Parece que estou falando de bola de cristal e coisas afins, porém, estou apoiado nas mais proeminentes autoridades mundiais, incluindo os serviços secretos da Rússia, Estados Unidos e Israel.

Expus tais pesquisas para dizer que a UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA, utiliza tais recursos, e podemos programar os cristais, mentalmente, para obter modificações a nível celular e mesmo a nível intra-atômico.

É claro que tais possibilidades, implicam em uma reformulação total da Medicina atualmente praticada neste Planeta, com perspectivas tão amplas, que a imaginação mais fértil não seria capaz de acompanhar ou sequer imaginar.

Posto isto, a partir de todas as experiências científicas expostas acima estamos aptos a explicar a tecnologia da UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA :

1. A UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, trabalha o corpo sutil (vide experiências da eminente cientista Dra. Thel-ma Moss da UCLS Universidade da Califórnia Los Angeles), harmonizando-o pelo princípio da Física de-nominado Ressonância. Este princípio, diz que quando dois diapasões estão afinados no mesmo tom e quando um deles é tocado, o outro começa a vibrar harmônica-mente com o primeiro, mesmo não sendo tocado.
2. Pelas experiências de Lakowsky, já citadas neste Manual, podemos reordenar as frequências de cada célula ou conjunto de células, para que voltem a vibrar nas frequências originais pré-programadas pelo DNA.
3. Esta ordenação se processa mentalmente, de acordo com as experiências da Universidade Médica da Dinamarca, já amplamente explicadas, em detalhes, páginas atrás, deste Manual.
4. As ordens mentais, são então enviadas ao cristal, que as recolhe, de acordo com as experiências e comprovações do Dr. Marcel Vogel, pesquisador chefe da IBM por 27 anos e relatadas também neste manual.
5. Uma vez programado o cristal com as metas específicas que o paciente deseja, (recomendamos reprogramar o cristal do chakra coronário, no alto da cabeça, de cor roxa e assim todos os outros estarão em sintonia com esta programação), devemos prestar atenção à reprogramação mental que está sendo introjetada em nossa mente inconsciente, pela tecnologia do ATIVADOR DA PINEAL (Pineal Trainer).
6. Esta fita k-7, com uma re-programação básica ou mesmo específica, ou através CD com multiplicado por 1000 vezes para cada paciente, deve ser ouvida de maneira subliminar ou seja em volume quase inaudível, de modo que o consciente, NÃO CONSIGA DISTINGUIR O QUE ESTÁ SENDO OUVIDO, para não censurar esta programação com observações críticas.
7. Tendo em vista o caráter extremamente baixo das frequências emitidas pelo ATIVADOR DA PINEAL, o paciente comumente acaba por adormecer. O Ativador da PINEAL ao produzir ondas Delta lentas de 0,5 Hertz, induz o paciente a estados alterados da Consciência no chamado limiar Delta-Gamma.
8. Patrick Drouot, famoso Físico diplomado pela Universidade de Columbia, New York, autor de vários best sellers , relata textualmente às páginas 237 e seguintes de seu livro Cura espiritual e imortalidade , a seguinte experiência realizada no Instituto Monroe, por Skip Atwater, cujo relatório datado de 08 de Agosto de 1989 diz: é particularmente interessante, pois revela e demonstra a aptidão do ser humano de abri-se, não só a outros estados de ser, mas também explorá-los .
9. O relatório dizia em um de seus tópicos principais. Em anexo a cartografia das ondas cerebrais durante o trabalho efetuado em Teena e Fay. As representações do cérebro foram escolhidas cuidadosamente pelas experiências. A atividade Teta e Alfa foi continuamente eclipsada por uma atividade DELTA de alta amplitude. Na experiência, aparece uma atividade Delta e Gamma intensa. Conhece-se mal esta atividade cerebral, sabemos apenas que as frequências Gamma de alta amplitude são pouco comuns. Os patterns cerebrais fornecidos neste relatório foram utilizados por causa de sua qualidade excepcional; eles representam uma atividade cerebral fascinante. Periodicamente seu estado meditativo, seu pattern de estado meditativo, englobou o espectro total das frequências compreendidas entre Delta e Gamma, indicando uma atividade é geralmente do lobo frontal. Ora, o que chamamos estado meditativo é geralmente limitado às bandas Teta e Delta. Estes patterns únicos representam o período a experiência. Cada vez que você descobriu ou entendeu alguma coisa lendo um corpo etéreo, as expressões de descoberta (segundo seu jargão) se assinalaram de maneira característica por manchas . Elas representam atividades cerebrais de frequência específicas e de amplitude elevada, e localizadas, topograficamente, fechadas sobre si mesmas. O que chamamos de erupções Gamma combinadas em erupções Delta. (Gamma bursts combined with Delta bursts).
10. Mas, voltemos às nossas experiências com a UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA: É bastante comum, pacientes relatarem viagens astrais ou cientificamente: projeções da consciência .
11. Segundo relatos dos pacientes, tais viagens astrais, podem ou não, serem acompanhadas da visão e/ou mesmo, manipulação do corpo do paciente por seres de outras dimensões.
12. Não raro, pacientes, mesmos os mais cépticos, relatam a presença de extraterrestres ao lado da Unidade, e em muitos casos, tais pacientes portadores de graves doenças, afirmam que são levados para salas de naves, onde são tratados. O mais incrível destes relatos, é que uma súbita melhora do estado patológico daquele paciente, é observada e na maioria das vezes, para surpresa dos familiares e médicos, a doença regride de maneira inexplicável e rapidamente.
13. acreditamos, pela nossa experiência com tais fenômenos, que a UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, criando campos sutis de energia através dos cristais, propicia a abertura de PORTAIS INTER-DIMENSIONAIS, para dimensões paralelas.
14. Estudos, neste sentido, estão sendo feitos pela NASA, em território do Estado de Minas Gerais. Segundo relatório da Nasa, após providenciar o mapeamento de todo o planeta Terra, a Inglaterra possui o mais alto índice de magnetismo terrestre, com 53.000 gammas e Minas Gerais, possui o mais baixo índice de magnetismo terrestre com 19.000 gammas. Desta forma, os fatores telúricos, não influem

negativamente na mente os habitantes deste estado, o que explicaria o alto índice de paranormais vivendo no Estado de Minas Gerais.
15. As programações mentais dos cristais de quartzo, são amplamente explicadas pelo médico norte americano, Dr Richard Gerber, autor do best seller , **MEDICINA VIBRACIONAL** .

(Filhos, Jesus nos abençoe, estas palavras se dirigem ao nosso companheiro Paul Louis, presente na condição de responsável por serviços complexos da espiritualidade na pauta de seus próprios compromissos anteriores à sua presente vinda ao Plano Físico.)

pedindo sem exigência ao Senhor Jesus para que nos inspire e nos abençoe. Bezerra)

Cumprindo, pois, uma das últimas etapas destes compromissos, estou hoje divulgando as idéias e teorias que me foram inspiradas.

SETE COISAS DISTINGUEM O SÁBIO DO IGNORANTE: O SÁBIO NÃO FALA EM PRESENÇA DE QUEM O ULTRAPASSA EM CIÊNCIA; QUEM FALA; NÃO RESPONDE NUNCA COM PRECIPITAÇÃO; INTERROGA COM MÉTODO E RESPONDE COM PRECISÃO; DISCUTE SEM FORAM POSTAS; QUANDO NÃO COMPREENDE UMA COISA CONFESSA ESTE COM FRANQUEZA, E CURVA-SE ANTE A VERDADE CONTRÁRIO .

Misdrach
(Interpretação do Talmud)

Afinal, porque perco tempo, tentando explicar o inexplicável?

É possível para um ser humano explicar a outrem o que é um perfume?

Por mais detalhadas e alongadas explicações que ele faça, sempre pecará pela omissão.

Existem estágios do conhecimento, que somente podem ser transmitidos através da experimentação.

Somente experimentando determinados fenômenos, quando os mesmos tangenciam as energias sutis, o ser humano é capaz de reconhecer sua realidade.

Isto no entanto, não exime da responsabilidade de tentar, na medida de sua capacidade cognitiva, de passar os conhecimentos novos, que abrirão a realidade do **ADMIRÁVEL MUNDO NOVO** , predito por Aldous Huxley.

No entanto existe, uma classe de seres, arvorados em deuses, que como Jesus, o Cristo definiu: não entram pela porta estreita e nem deixam os que vêm atrás entrar .

Se eles soubessem da tremenda responsabilidade da qual, não se eximirão no dia do Juízo, em prestar contas de tal atitude, entravando o progresso de toda uma raça cósmica...

Lembro-me aqui das sábias palavras do TALMUD:

Há quatro categorias de pessoas no que diz respeito ao exercício da caridade.

Há os que dão e que não querem que os outros dêem; são os invejosos.

Há os que fazem com que as outras pessoas dêem, mas não querem dar; são as pessoas avaras.

Há os que dão e promovem que os outros dêem também; são os homens piedosos.

Finalmente, há ainda os que não dão e não querem que os outros dêem; são os maus .

Avót 5:9, 16

(Talmud é o Corpus Júris , o código básico da lei civil e canônica do judaísmo posbíblico. A palavra Talmud é uma derivação da raiz hebraica Lamod (= estudo), e uma abreviação de Talmud Tora (=estudo da Tora). Ele consiste, a grosso modo, de duas obras pertinentes a duas épocas distancias: A Mecha o texto fundamental escrito em hebraico e a Guemará, que é o seu comentário e interpretação, escrito em aramaico.)

Programa mentais negativas contra outras pessoas

Não raro, pessoas sofrem de doenças que não possuem diagnostico médico, ou quando este é feito, o médico diz que esta vendo, mas não acredita...

Sabemos hoje, que é possível executar programas negativos contra outras pessoas ou lugares, e envia-las ou mentalmente ou através de equipamentos especificamente desenvolvidos para este fim.

Aliás, estes equipamentos radiônicos são bem mais poderosos que qualquer arma atômica e constituem as armas da 3a guerra mundial.

A titulo de esclarecimento sobre programação mental negativa, apresentamos a seguir o caso de uma pessoa, que nos procurou em 1983, com tremendas dores na cabeça e cuja radiografia anexada abaixo, para apreciação dos incrédulos.

Esta pessoa, **NUNCA HAVIA SOFRIDO QUALQUER ACIDENTE OU INCIDENTE QUE PUDESSE JUSTIFICAR OS INÚMEROS METAIS V**

NELA.

Estudos posteriores sobre os efeitos de tal experiência nos marinheiros mostraram que os mesmo haviam transposto PORTAIS INTER-DIMENSIONAIS

Estas interações com PORTAIS INTER-DIMENSIONAIS, são hoje bem conhecidas e estudadas para fins militares, pelos Serviços Secretos de pelo menos quatro grandes potências como Estados Unidos, Rússia, França e Inglaterra.

ESPECULAÇÕES SOBRE O FUTURO (ETERNO PRESENTE)

Vamos especular sobre possibilidades concretas (já realizadas) DO ACOPLAMENTO DESTAS MÚLTIPLAS TECNOLOGIAS que envolvem a COERÊNCIA DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA.

1 A Teoria Geral de Lahhowsky é baseada na assunção de que cada cromossoma e cada partícula contida em cada célula individual constitui um circuito oscilador, o qual emite uma específica radiação.

2 Segue-se como corolário natural que todos os elementos que compõem nosso organismo em seu estado vivo, são coloidais, isto é todos os átomos e elétrons estão em um estado de perpétua suspensão e funcionam como entidades elétricas.

3 Tão logo certos cromossomas e partículas celulares, cessam de oscilar por várias razões, a célula morre.

4 Não são mais matéria viva, oscilante, mas uma substancia inerte. Suas partículas componentes, não são mais elétricas.

5 Agora, sabemos que uma fotografia pode ser transmitida à distancia eletricamente pela televisão.

6 Tubos compostos de selenio ou outro material transformam partículas elétricas, vibrando em específicas frequências, em fotografias.

7 Como a luz é um fenômeno ondulatório (algumas vezes quântico), ele pode ser produzido eletricamente à distancia com todos os graus de luz e sombra, de suas partículas elétricas componentes.

8 Então, as nuances, de qualquer fotografia, são realmente uma transformação na forma visível de específicas frequências de cada entidade elétrica.

9 Desde que toda a matéria viva, é elétrica em essência e desde que cada doença resulta de distúrbio do equilíbrio oscilatório na célula, a qual por sua vez, causa variações nas vibrações normais do protoplasma e do sangue, nada seria mais simples que transmitir pela televisão estas frequências desbalanceadas, na forma de fotografias.

10 Desta maneira poderíamos ter uma fotografia televisada de cada doença específica.

11 Por exemplo, a tuberculose teria uma forma de fotografia distinta enquanto o câncer teria uma diferente característica de uma doença maligna.

12 Mais ainda, é sabido que é possível para um tumor maligno desenvolver em alguma parte do corpo humano, sem que a pessoa se dê conta dele. Enquanto tal tumor não destrói ou interfere com certos tecidos vitais ou causa hemorragia, não há nada que revele sua presença por considerável tempo.

13 Mas, se por meio do tubo de televisão, ou algo similar, fosse possível detectar a presença de tumor maligno fotografando o organismo humano e transformando em fotos a radiação perturbada das células corporais, então nós estaríamos a ver o câncer, ou outras doenças orgânicas transmitidas no vídeo.

14 Mais ainda, o sangue de pessoas cancerosas difere daquele de pessoas com diabete ou tuberculose. É permitido assumir que cada um destes grupos de células, tem uma frequência específica e conseqüentemente uma forma e uma cor específica.

15 Nada mais simples do que irmos em um hospital de tuberculose e ali fazermos uma extensa pesquisa, fotografando com máquinas Kirlian, tais doentes e procedendo assim, sucessivamente com todas as doenças.

16 Teríamos assim, um Banco de Dados de Computador, com as frequências e colorações (que em síntese nada mais são do que frequências também), de cada doença específica.

17 A análise da doença de um paciente pode ser feita, apenas com um pequeno testemunho do mesmo, independente de sua presença física. Por exemplo, um fio de cabelo, uma gota de sangue, um pedaço de unha, ou mesmo tão somente a sua fotografia.

18 O tratamento, será feito, não mais no paciente em si, porém na frequência que representa o paciente, isto é, uma fotografia do mesmo.

19 Isso é RADIONICA OU PSICOTRÔNICA.

20 Tais conceitos e aplicações práticas já foram testadas e aprovadas. O Dr. Thomas Gallen Hieronymus conseguiu, a pedido do Governo Note Americano debelar uma praga que estava atacando as Sequóias Gigantes do Estados Unidos. Posteriormente a mesma experiência e muitas outras foram feitas com êxito na debelação de pragas agrícolas na Flórida.

21 Como sempre, tais experimentos foram desviados pelos serviços secretos de alguns países e utilizados de maneira brutal como arma de guerra, como afundamento dos submarinos atômicos Scopion e Thresher, explosão de base de mísseis, explosão da Challenger, explosão de Chernobyl e conseqüente contaminação de celeiro Russo na Ucrânia etc, etc...

22 As conseqüências diretas foram a queda do muro de Berlim, as dissolução da União da Republicas Socialistas Soviéticas, a dissolução do Pacto de Varsóvia, dentre outras...

23 O tratamento de grandes massas populacionais, seria feito, via fotos de satélites de determinadas cidades e introjetadas nestas fotos, os medicamentos (OU VÍRUS!!!!).

24 Sabemos hoje e já são feitos, tecidos, metais e outros materiais, com memória celular (SMART MATERIALS). O que quer dizer que uma vez feita uma roupa com um determinado tecido com esta memória, ele NUNCA SE AMASSA, POIS, SEMPRE VOLTA À SUA FORMA ORIGINAL

25 O mesmo se dá com metais e em caso de amassamento ou danos à estruturas, em pouco tempo, estes metais voltam sozinhos à forma original. DESTA FORMA SÃO CONSTRUÍDOS OS DISCOS VOADORES e isto explica porque os pedaços achados no acidente de Roswell, voltam à forma original.

26 Baseado nas informações acima, podemos programar nas células humanas uma memória genética e celular ESTÁVEL, de modo que um ser humano, NUNCA FICARIA FORA DE SEUS PADRÕES VIBRACIONAIS ISTO SERÁ A MEDICINA PREVENTIVA DO FUTURO, a qual por alguns séculos, como já ocorre em outros sistemas planetários. Ver definição de Intelligent ou Smart Materials abaixo.

Fundamental Concepts

The definition of intelligent materials has not been established yet. A more or less certain analogy can be deduced from biological models that have: sensors reacting as in the nervous system, actuators acting as the muscles of an organism, and a regulation system reacting in real time as in the brain [figure 1]. It is interesting to note that polymeric materials and processes represent a significant part of this new scientific subject [references 1, 2, 3, 4].

Smart Materials and Structures by Peter Sáva. Address TU Brno, Faculty of Technology in Zlin, Dept. Of Rubber & Plastic Technology Náměstí TGM 275, 76272 Zlin, Czech Republic.

Abaixo os experimentos da Agencia Secreta Russa em Novosibirsk, na transmissão de morte à distância.

A assim chamada doença dos legionários, não foi convenientemente explicada pelas autoridades norte-americanas, ao grande público.

O pavor de que Saddam Hussein possua armas biológicas, não está no fato deste vírus, em si, mas NA CAPACIDADE DE DISSEMINA-LOS VIA O RÁDIO, SEM ENVOLVIMENTO FÍSICO DE QUALQUER NATUREZA. Assim as cidades norte-americanas e de resto quaisquer outras na face da terra estariam expostas à este ataque, sem interferência de mísseis e SEM BLOQUEIO POSSÍVEL.

Os mísseis balísticos e as armas atômicas, desde alguns anos, meros BRINQUEDOS DE CRIANÇAS TRAVESSAS.

Estas informações confidenciais e muitas outras, foram por mim recebidas pessoalmente, do Coronel Thomas E. Bearden, Ex- Comandante Chefe do Arsenal de Mísseis Nucleares Teleguiados, do Arsenal de Redstone, Alabama, USA, e de outros cientistas envolvidos em tais pesquisas.

É POSSÍVEL TAMBÉM UTILIZAR-SE DE TAIS EXPERIMENTOS, COMO A MAIS PODEROSA ARMA DE GUERRA (A ARMA ESCALADA) EM VEZES AS ARMAS ATÔMICAS.

Abaixo, o POSSÍVEL esquema que poderia ter sido utilizado pela França, para desnortear o time de futebol do Brasil, principalmente o jogador Ronaldinho, na última Copa do mundo e ganhar o titulo de Campeão Mundial:

Aimé Limoge, na França, construiu alguns brinquedos inusitados que foram testados e funcionaram.

Antoine Prioré é um italiano que durante a segunda guerra mundial, escapou para a França. Prioré construiu uma máquina estranha que emitia raios e um campo eletro-magnético. O governo Francês gastou 3 milhões de dollars para aprimorar esta máquina.

Em 1964 o Professor Robert Courier, renomado biólogo e secretário perpétuo da Academia e Ciências da França, apresentou alguns resultados desta máquina de Prioré à Academia.

A segunda máquina de Prioré produz um campo magnético de cerca de 1.240 gauss. Um pulso eletro-magnético de 9,4 gigahertz é modulado para uma onda de 17 megahertz e conduzida para dentro de um plasma de mercúrio e gás néon. Na realidade a operacionalidade deste tipo de equipamento provem do fato que são obtidas freqüências aleatórias, como no aparelho de Lakhovsky, com toda a gama de freqüências.

NOSSA TEORIA BASEADA NA EXPERIMENTAÇÃO

Conforme demonstrei, o meu livro Eterno Presente, não existindo a matéria como tal, mas tão somente freqüências vibratórias; o próprio Universo é a somatória das freqüências que o compõem.

Assim sendo, o corpo humano e de resto qualquer estrutura viva, é nada mais, nada menos do que a somatória das freqüências dos elementos que o compõe.

Se colocarmos um testemunho de cada um dos reinos da natureza não se esquecendo do Reino Hominal, em um aparelho e irradiarmos estas freqüências via um cristal de quartzo, estaremos conectando o paciente com cada elemento daqueles reinos e poderemos assim, balancear tal individuo, eliminando ou agregando as freqüências necessárias ao seu perfeito desempenho, como criatura vivente.

Lembremos-nos sempre, de que, cada componente, possui as informações do HOLOS, isto é do TODO, tal como um pequeno pedaço de um holograma reproduz o holograma inteiro.

Todos nós possuímos, como que, um chip de computador (DNA) com as informações precisas, para manter a estrutura vivente em perfeitas condições de funcionamento.

Este chip, como de resto qualquer chip, pode ser RE-PROGRAMADO.

A RE-PROGRAMAÇÃO é feita instantaneamente, desde que tenhamos acesso ao Eprom original.

Isto explica, os chamados milagres, em qualquer religião.

Por possuímos uma SUPER-CONSCIENCIA, COM CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS, JÁ MENCIONADAS EM MEU LIVRO Eterno Presente, a ubiqüidade, pela própria não existência do tempo e da condensação do Universo em um só ponto.

(Vide fórmulas matemáticas sobre o assunto no mesmo livro já citado).

A ubiqüidade total, (Holografia do Universo-Ser Humano), explica os registros Akáshicos e o acesso que certos seres têm aos mesmos.

Notar que a palavra Universo, tema etimologia de UNI-VERSO (apenas uma realidade).

Logo, a Teoria do Campo Unificado, sonhado por Einstein, não é uma simples hipótese, mas a ÚNICA REALIDADE.

Como a UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, atinge este CAMPO UNIFICADO?

Já os antigos, sabiam que dentro dos cristais, estava um REALIDADE MUITO MAIOR.

Isto explica o porque do uso da bola de cristal para se ver o futuro...

As estruturas cristalinas estão começando a ser desvendadas pela nossa pretensa moderna tecnologia eletrônica.

Os antigos a usavam de maneira muito singular a qual me permito hoje revelar:

CADA PEDRA MEGALÍTICA, FAZENDO PRESSÃO SOBRE OUTRA, PRODUZ UMA ENERGIA CHAMADA PIEZO-ELÉTRICA.

Esta energia, transforma cada pedra, cada monumento, cada construção dos templos, em um arquivo eletrônico, com todas as informações de forma computadorizada, daquela cultura.

Somente poucas, pouquíssimas pessoas de nossa era presente, descobriram esta verdade e estão aptas a ler e ouvir as mensagem daqueles povos.

Uma destas livrarias é justamente um crânio de cristal de quartzo, escolhido, justamente por suas propriedades de armazenamento, exatamente como os chips de cristal de silício, são usados por nossas pretensa moderna tecnologia, para armazenar as informações nos computadores.

COMO UTILIZAR OS PRINCÍPIOS EXPOSTOS NESTE LIVRO EM CONJUGAÇÃO COM A UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA

A mente é tudo!

Somente poucas pessoas, neste Planeta, descobriram esta verdade.

A mente é um gerador super potente, de forças ainda desconhecidas pela grande maioria dos humanos, as quais brevemente estarão à disposição de todos.

Para que isto ocorra, é mister que haja uma grande responsabilidade no seu uso. O que podemos fazer com a mente, em estados alterados da consciência, beira as raias da magia.

Aliás, recomendaria, com bastante ênfase, o livro "Magic Science of the future" de Joseph F. Goodavage, editora New American Library.

Utilizando os princípios expostos neste livro, consegui desenvolver uma nova raça de coelhos gigantescos, os quais são mostrados na foto abaixo, publicada nos Estados Unidos, por El Cariso Publications, editado pelo famosíssimo pesquisador, meu amigo pessoal Bill Cox, em 1976 (VERIFIQUEI QUE JÁ SE PASSARAM 23 ANOS DESDE ESTAS PESQUISAS).

Imaginem o que decorreu neste lapso de tempo, em avanços tecnológicos!).

Esta mesma tecnologia, sem equipamentos psicotrônicos, foi usada em Findhorn, para o desenvolvimento de hortaliças gigantescas (repolho com 30 a 50 quilos cada um etc...).

O chamado MILHO BRANCO, a te hoje plantado e colhido no Vale de Urubamba, no caminho para Machu Pichu, no Peru, possui grãos DO TAMANHO DE UMA AMEIXA, CADA UM.

Comparem o tamanho dos coelhos com o meu próprio corpo. Possuo 1,70 cm de altura. Os coelhos vão de meu ombro (pouco mais se a cabeça estivesse esticada) até entre pernas. São mais ou menos 85 cm!

Será que é do interesse das multinacionais que controlam a produção de grãos híbridos, tal tecnologia? Certamente que não. Quando pudermos prescindir dos malfadados agro-tóxicos e fertilizantes artificiais, substituindo-os por máquinas irradiadoras de frequências específicas de crescimento (já existentes), teremos um mundo muito mais sadio e menos poluído.

A TECNOLOGIA DOS CRISTAIS POR MARCEL VOGEL

A tecnologia dos cristais foi descoberta por Marcel Vogel, Físico, descobridor dos Cristais Líquidos, inventor de uma proteção para discos metálicos para a IBM, cientista e escritor famoso.

Publicou o best seller *The luminescence of liquids and Solids and their Practical Applications*, em conjunto com Dr. Pringsheim, então professor da Universidade da Califórnia.

Sobre esse período de sua vida, Vogel diz que finalmente ensinou a ele lições que precisava aprender. Há energia conectada com o pensamento. Quando alguém pulsa o pensamento de alguém, a energia tornar-se coerente, e essa coerência de pensamento tem o poder de um laser. (vogel)

Quando você deixa a molécula de água agitada e aumenta a elasticidade, ela pode acrescentar no seu corpo: luz como um fóton na região ultravioleta; pode liberar energia em forma de calor e pode vibrar emitindo um som.

Apesar de Vogel estar envolvido em pesquisas extensivas com cristal líquido, seu primeiro encontro com quartzo natural não aconteceu até 1974, depois da palestra que deu sobre pesquisa com plantas, Church of Religious Science em Los Angeles.

Após a palestra uma mulher se aproximou e se apresentou como a Dra McKistry. Ela contou que tinha cristais de quartzo que tinham a peculiaridade de vibrar quando segurados na mão.

Não impressionado com isso, Vogel concordou em aceitar uma amostra para experimentos. Quando o cristal chegou em seu laboratório em San Jose, Califórnia, Vogel descobriu que a animação da Dra. McKistry era mais do que justificada.

Ele se lembra de ter pego o cristal mandado por ela, segurou-o na mão, inspirou e apontou o cristal em direção a um amigo ChuckMcNosa.

Quando pulsou a respiração, uma carga passou através do Cristal e dentro deste homem.

Sua cabeça foi para trás e ele entrou em estado alterado de consciência.

Aquele foi seu primeiro encontro com o cristal.

Depois de trabalhar com cristais naturais, Vogel logo encontrou as limitações. Os cristais não eram suficientemente lógicos, considerando o

campo que vem da mente e do corpo de uma pessoa.

Ele achou que cortando e facetando quartzo natural, podia ser ampliada a capacidade potencial de armazenagem de informação.

Através da analogia de um rubi, Vogel explica o valor de cortar e facetar Um rubi natural (cromo óxido de alumínio) é um pedaço de pedra sem descrição, mas numa máquina de lapidar onde produz a gema. Agora você dá um passo adiante. Pegue o mesmo rubi, corte cuidadosamente, tente poli-lo dentro de um cilindro, coloque nele janelas no queimador para que a luz jogada dentro seja refletida para frente e para trás e você tem um laser de rubi. Coloque energia dentro deste laser e a energia ampliada que é produzida pode cortar um diamante ou fazer um buraco em aço. É a mesma luz, só que ampliada.

A mesma coisa acontece com estes cristais. A natureza criou a estrutura básica mas o homem cria um padrão que facilita o uso .

Vogel levou um ano para cortar e moer cristal na proporção da árvore da Vida, da Cabala Judaica.

No final daquele ano, produziu a partir do quartzo um precioso instrumento capaz de converter a carga não encontrada no espectro eletromagnético, na frequência que podia ser observada e medida de um ponto de vista elétrico, ou seja, um transformador que torna possível medir energia psíquica sutil.

Essa medição é conseguida através do uso de espectrofotometria ultravioleta para determinar a carga ou a proporção de vibração da água.

Quando o cristal recebe a carga e a massa de água gira em torno do cristal, a água tira a carga do cristal e quando essa água estruturada é medida, a carga mostra que um novo conjunto de faixas na região ultravioleta entre 3 a 4.000 angstrom (angstrom é a unidade correspondente a 1/100.000.000 cm usada na medição da extensão das ondas de luz), que não apareceu no volume d água, foi desenvolvido através da transferência de pensamento, cristal para a água.

Essas mudanças são permanentes, o que significa que posso pegar essa água um dia, uma semana ou um mês depois e vou ver o mesmo espectro.

O mais importante, eu acho, é que a totalidade do tratamento é uma expressão de amor. (Vogel)

Como os cristais ajudam neste processo? O que um transistor faz? Pega um carga fraca e amplifica-a. Cristais fazem o mesmo. Pegam uma carga fraca, vinda de você e amplifica-a num nível que você pode transcender. Povos antigos tinham conhecimento disso desde civilizações mas primárias e usavam cristais para meditação e transcendência de mentes no lugar de drogas e química.

Sabemos que os cristais deram início ao surgimento de aparelho e componentes até então completamente desconhecidos do grande público, como: tubos de vácuo, transistores, circuitos integrados, semi-condutores, resistores, capacitores, indutores, refitadores, diodos etc...

A mais moderna definição para ELETRÔNICA é: Campo da Engenharia e Física Aplicada, lidando com o desenho e aplicações de aparelhos, usualmente circuitos eletrônica, a operação dos quais depende do fluxo de elétrons para a geração, transmissão e estocagem de informações .

A estocagem de informações pode consistir em voz ou musica (sinais de áudio) em um rádio receptor; figuras na tela da televisão ou números e outros dados no computador.

Atualmente a moderna Física Quântica, possibilitou a descoberta de outros meios de estocagem, bem como outros meios de dados a serem estocados.

Fóton é uma pequena unidade de energia de luz ou radiação eletromagnética.

Max Planck e Albert Einstein, ganhadores do prêmio Nobel de Física, descobriram que a luz, a qual usualmente viaja em ondas, algumas vezes, comporta-se como se ela fosse feita de uma corrente de pequenas quantidades, ou QUANTA DE ENERGIA.

A energia E, de um fóton é calculada usando-se a equação $E = hv$, onde h é uma constante universal (constante e Planck) e v é a frequência (número de vibrações por segundo) da luz.

Os cristais estão sendo usados como circuitos amplificadores, principalmente para aumentar a voltagem, corrente e força do sinal. Um amplificador linear produz uma amplificação do sinal com pouca ou nenhuma distorção, de modo que a saída é proporcional à entrada.

Ao passo que um amplificador não linear pode produzir uma considerável mudança na forma de onda do sinal.

Esta Geometria Sagrada, descoberta por Vogel, ao facetar os cristais com uma angulação de $51^{\circ}51'14.3''$, encontrada também na Grande Pirâmide de Queóps, produz alterações substanciais nos padrões das ondas cerebrais, conforme iremos mostrar a seguir.

Desde tempos imemoriais os Sacerdote Judeus conheciam este segredo e muito outros, que aos poucos vão sendo aportados ao grande público, apesar da estrita vigilância destes rabinos em não divulgar tais segredos.

A amplitude dos padrões das ondas cerebrais é aumentada.

Os reis e rainhas, ao longo dos tempos, sempre deram grande valor às pedras em suas coroas, NÃO COMO EFEITO DECORATIVO SIMPLESME porque sabiam das propriedades das mesmas em abrir a terceira visão (por ativação da glândula pineal) e conseqüentemente, permitindo o afloramento dos poderes paranormais (chamados a aquela época de PODERES REAIS).

Eu mesmo, fiz diversas experiências neste sentido, como a coroa mostrada abaixo, feita de borracha sintética e com um cristal de meditação incrustado na mesma. Este cristal, fica diretamente encostado na testa, ente os olhos, no local que se convencionou chamar de terceira visão .

Aconselho ao leitor a fazer esta simples experiência e verificar por si próprio os resultados. Gostaríamos de receber cartas dos eleitores contando-nos seus resultados e permitindo-nos a publicação das mesmas.

DYNAMIC BRAIN MAPPING

Uma das maiores conquistas de nossa ciência atual consiste no Dynamic Brain Mapping

(Mapeamento Cerebral Dinâmico).

Trata-se de um eletroencefalógrafo acoplado a um computador com um grande banco de dados. Tal recurso torna estatisticamente confiável a comparação do exame de um paciente segundo parâmetros oferecidos por milhares de exames de indivíduos da mesma faixa etária, contidos no software .

Este sistema foi desenvolvido pela HZI Research Center de New York, onde os profissionais de neuro-ciências se especializam no uso desta nova tecnologia.

Os mapas, nos quais é indicada a distribuição de frequências Alpha Beta, Theta e Delta, presentes em determinada região do cérebro, podem ser apreciados a seguir:

O mapeamento cerebral Dinâmico tem como suporte dois software .

CEEG Computer Analyzed Electroencephalogram e o QPEEG Quantitative Pharmaco Electroencephalogram .

Este método é aprovado pelo FDA Food and Drug Administration, bem como é utilizado pelos principais centros de pesquisas médicas mundiais tais como:

State University New York USA

Department of Neurology City Hospital Boston USA

Department of Psychiatry University of California USA

Human Pharmacology Institute Ciba Geigy Alemanha

Bayer CSN Center Alemanha

Institute of Psychiatry Londres England

Department of Psychiatry University of Napoli Italy

Kansay Medical University Osaka Japan

National Institute of Drug Baltimore USA

A PESQUISA

Desejamos saber os efeitos da UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, sobre as ondas cerebrais de um paciente.

A CLINICA

Utilizamos os amplos recursos técnicos e de pessoal habilitado do LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DA FUNÇÃO CEREBRAL DO NÚCLEO SC sito `Av. Afonso Pena, nº 3111 15º andar na cidade de Belo Horizonte Estado de Minas Gerais Brasil, sob a supervisão dos médicos Dr. Rodrigo de Mattos Labruna e Dra. Lílian Regina Scheinbein (crm MG 23.910).

O EQUIPAMENTO

Foi utilizados um equipamento HZI DYNAMIC BRAIN MAPPING Modelo RC 31.8, com 8 canais e 17 eletrodos. Padrão Internacional, fabricação HZI Research Center New York USA.

A METODOLOGIA

Optamos por fazer TRÊS testes distintos, em seqüência:

Primeiro teste

1 O primeiro teste foi realizado com o paciente SEM UTILIZAR A UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA.

2 Este teste começou a ser realizado em 13/01/1999 às 12 horas, 09 minutos e 59 segundos, conforme relatório em anexo.

3 O teste foi realizado no nosso associado, o pesquisador MATITYAHU GRUBERGER, com idade de 53 anos, código do paciente P8056, INVENTOR DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA.

4 Abaixo os relatórios deste primeiros teste:

2º TESTE

Neste segundo teste montamos a unidade de emissão fotônica, e o mesmo paciente, MATITYAHU GRUBERGER, (INVENTOR DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA), se submeteu a uma aplicação deste aparelho ao mesmo tempo em que era feita uma avaliação das frequências de suas ondas cerebrais.

Em todos os dois casos o paciente estava acordado, porém de olhos fechados.

Este segundo teste foi realizado no mesmo dia (13/01/1999) e teve o seu inicio às 12 horas 36 minutos e 20 segundos conforme relatório abaixo.

Notar que começam a surgir ondas do tipo Theta e Delta, o mesmo tipo de ondas observadas quando do monitoramento da atividade da atividade elétrica das ondas cerebrais dos YOGUES, EM PROFUNDA MEDITAÇÃO.

COMENTÁRIOS:

Se compararmos a figura 01 (SEM O USO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA) com a FIGURA 05 (COM O USO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA) observamos uma nítida mudança na predominância das ondas cerebrais BETA e ALPHA.

Na figura 01, o paciente está com uma predominância TOTAL DE ONDAS BETA, SENDO QUE O PADRÃO DAS MESMAS ESTÁ MUITO ACIMA DO PADRÃO NORMAL (FIGURA 03).

As ondas Beta, não somente são as predominantes (Figura 01), como estão no mais alto nível (FIGURA 04).

As percentagens de BETA são as mais extremadas com picos de até 73% nunca caindo abaixo de 44%.

Este primeiro exame denota um STRESS EM GRAU EXTREMO.

A conclusão da Dra. Lílian Scheinbein diz Textualmente:

Mapeamento cerebral de vigília, mostra desorganização da atividade de base, por excesso de ritmo Beta .

Já SOB O EFEITO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, o paciente apresenta o aparecimento de ondas alpha como highest (as mais altas) na parte posterior do cérebro, com picos desde 44% até 52% (FIGURA 05).

Outra conclusão interessante que podemos tirar dos exames até este ponto é a comparação da figura 03 com a figura 07.

Na figura 03 (SEM O USO DA UNIDADE FOTONICA) as ondas BETA estão MUITO AFASTADAS NA NORMALIDADE, sendo que os pontos t4, t5, t6, quase formam uma linha reta, bem próxima do extremo superior.

Enquanto que na figura 07 (COM O USO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA), vemos a linha de ondas Beta abaixar para perto da normalidade PRINCIPALMENTE NOS PONTOS r3, r4, t6, 01, 02.

Também a comparação das mesmas figuras analisando-se as ONDAS ALPHA, mostra na FIGURA 03 todo o segmento de ALPHA ABAIXADO DA NORMALIDADE (sem o uso da UEF), enquanto todo o segmento de ondas ALPHA ESTÁ DENTRO DA NORMALIDADE, COM O USO DA UEF, exceção dos pontos t4, t5, t6.

Outro ponto relevante, dentro do que pretendemos mostrar no uso da UEF, é o aparecimento de ONDAS THETA E DELTA, conforme mostradas nas FIGURAS 09 e 10.

Façamos um quadro comparativo das frequências theta e delta e suas percentagens em cada ponto do cérebro durante os testes SEM e COM O USO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA.

3º TESTE

Finalmente o terceiro teste, foi realizado SEM O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA logo a seguir, no mesmo dia, isto é, em 1999, começando às 12 horas, 52 minutos e 20 segundos conforme relatório abaixo.

O paciente permaneceu sempre acordado, porém com os olhos fechados.

O paciente NÃO RECEBEU NENHUM ESTÍMULO EXTERNO, sons, luzes, sensações olfativas ou de calor ou frio.

Um estudo comparativo das frequências cerebrais entre ANTES DURANTE e DEPOIS do uso da UNIDADE DE EMISSÃO FOTONICA, mostra o seguinte quadro:

Laudo Oficial do LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DA FUNÇÃO CEREBRAL DO NÚCLEO DE NEUROCIÊNCIAS SC

1º Exame

Sem o uso da unidade de Emissão fotônica.

Laudo Oficial do LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DA FUNÇÃO CEREBRAL DO NÚCLEO DE NEUROCIÊNCIAS SC

2º Exame

Com o uso da unidade de Emissão Fotônica.

Laudo Oficial do LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DA FUNÇÃO CEREBRAL DO NÚCLEO DE NEUROCIÊNCIAS SC

3º Exame

Após o uso da Unidade de Emissão Fotônica.

Comentários sobre os laudo acima:

No primeiro laudo (sem o uso da UEF), verifica-se

desorganização da atividade de base por excesso de ondas Beta .

Conforme palavras textuais do laudo

No segundo laudo (com o uso da UEF), verifica-se:

Mapeamento cerebral de vigília e sonolência espontânea, ativado por prova de hiperventilação, mostra atividade cerebral em sonolência provável relaxamento do paciente ao exame .

O laudo afirma ainda em seu início.

Alpha, 09 Hertz, 30 a 60 micro volts, de distribuição posterior, regular e simétrica, fragmentado por estágio de sono

Beta 12 Hertz, 05 a 15 microvolts, de distribuição anterior, regular e simétrica .

Theta, 06 Hertz, 30 microvolts, de distribuição temporal, simétrica, às vezes em custos, atingido maior quantidade à medida que entra em sonolência .

No terceiro laudo (após o uso da UEF), verifica-se:

Mapeamento de vigília e sonolência revelou-se normal .

CONCLUSÕES DOS TRÊS TESTES:

Pudemos concluir que, o paciente se apresentava com desorganização da atividade de base por excesso de ondas beta , e durante a aplicação da Unidade de Emissão Fotônica, em APENAS 28 MINUTOS, passa a ter RELAXAMENTO E SONOLÊNCIA, COM APARECIMENTO THETA.

Este estado de repouso permanece APÓS a aplicação da terapia com a UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, quando o laudo médico afirma: Mapeamento de vigília e sonolência revelou-se normal .

Apesar de não constar explicitamente do laudo, mas CLARAMENTE APONTADO PELO RELATÓRIO TÉCNICO DO COMPUTADOR, o surgimento de ondas delta de aplicação da UEF, é impressionante, mormente se compararmos os quadros mostrados na página 192.

Utilizando as próprias armas da mais moderna tecnologia médica, FICA COMPROVADOS SEM SOMBRA DE DUVIDA, QUE A UNIDADE DE EMISSÃO FOTÔNICA, possui todo um embasamento técnico-científico e seus efeitos são sobejamente comprovados, pela própria medicina.